ANO 23.º SEGUNDA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1943 N.º 7556

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A PROPRIEDADE

Muitos se erguem alvoroçados, quando se lhes fala dos perigos sociais, como se fossem picados de alfinete no sitio mais sensivel.

Mas, quando se trata de discutir os preventivos, quasi todos se afastam de orelha murcha e rabo encolhido.

Tamanha é a malignidade das conclusões deduzidas de ingenuas premissas!

Assim sucede todas as vezes que se discute a melindrosa questão da propriedade, ou, restritamente, da propriedade imovel.

Com efeito, muitas queixas sobre a má repartição das terras, ou sobre a falta de casas para a classe média ou deficiencias das habitações operarias.

Mas alvitres? Todos concordam em tudo, menos em ceder uma polegada do que possuem em excesso, ou em se acomodar a um lucro que não esvasie as bolsas dum arranque.

E, por sobre tudo isto, a alarmante interrogação, em que sentido se enuncia a inevitavel remodelação da propriedade post *guerra?*

O que significam as perspectivas que se desenham na Inglaterra, na Italia e na Alemanha, onde praticamente a propriedade está nas mãos do Estado, devido à enormidade das contribuições?

Ou o que significa a reversão para o Estado dos ganhos que vão além de certo limite, como já se está operando na Inglaterra?

Propriedade individual ou propriedade colectiva, em suma?

De resto não é de hoje a questão.

Para os individualistas mais ferrenhos, a propriedade colectiva nivela os homens á mesma bitola, sem olhar ao esforço ou á iniciativa pessoal; suprime todo o interesse em acumular para progredir e anula todo o espirito de previdencia; origina os mais perturbantes conflitos na distribuição dos produtos; e ordinariamente é mal explorada, com prejuizo de quaisquer melhoramentos e com embaraços para a propria circulação.

Pelo contrario, os socialistas extremes acham que a propriedade individual cria as desigualdades excessivas; que é a origem de muitos crimes; que desenvolvem o egoismo, alimentando uma luta feroz entre os homens; e que estabelece uma hierarquia irritante.

(Lêr cont. na pag. seguinte)

As tropas hungaras foram retiradas da frente oriental

LONDRES, 6—A emissora de Budapeste anunciou que o Primeiro ministro da Hungria, Nicholas Kallay, disse:

«O exercito hungaro regressou da frente depois duma dura campanha de inverno. Tropas hungaras de ocupação encontram-se ainda na Russia mas os seus efectivos não são muito consideraveis. Continuarão onde se encontram até que a situação na frente da batalha permita o seu regresso á Hungria».—(Reuter).

Os combates na curva do Dnieper aumentaram de violencia — informa Berlim

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 6.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «Na Crimeia, os sovietes continuaram, durante todo o dia, os seus fortes ataques, a nordeste de Kertch. Com o apoio, completamente eficaz, da artilharia e dos canhões de assalto, foram dispersos, em grande parte, em frente das nossas posições e por essa ocasião foram aniquilados ou desmantelados 5 carros blindados.

Ao sul de Kertch, o ataque das tropas inimigas fez novos progressos. A testa de ponte inimiga foi grandemente reduzida. Na grande

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

O DESTINO DA EUROPA

A Conferencia de Moscovo teve um caracter predominantemente politico. As Conferencias do Cairo e de Teherão tiveram um caracter predominantemente militar. Na primeira, a representação da diplomacia dominava a representação dos Estados Maiores. Apenas três peritos para se esboçarem as linhas gerais duma estrategia concertada: o general sir Hastings Ismay, o general Deane e o marechal Vorochilov. Nas duas ultimas um cortejo imponente de tecnicos para assentarem nos pormenores da ofensiva contra o Japão e do ataque concentrado ao bastião germanico.

A Conferencia de Moscovo foi a Conferencia da Paz duma guerra que terminou no dia em que Mussolini, despojado dos seus poderes por uma simples decisão do rei, foi transportado, com destino desconhecido, numa ambulancia do exercito italiano. O Eixo terminara e com o Eixo terminara a guerra que ele simbolisava. Três meses depois, os diplomatas reunidos na capital sovietica tiravam as conclusões da vitoria alcançada nos campos de batalha, distribuindo alguns premios e talhando algumas mortalhas.

Simultaneamente, o mundo ficou sabendo que especie de paz os vencedores procurariam, eventualmente, ensaiar. Em Moscovo constituiu-se um directorio que se propõe regular os seus destinos sobre a base dos sacrificios consentidos. Esse directorio começou a trabalhar antes de funcionar a assembleia cujo pensamento deve interpretar e executar. O marechal Smuts, falando com uma clareza que não admite equivocos, esclareceu que, segundo todas as probabilidades, a assembleia não chegará mesmo a formar-se.

AS ESPERANÇAS DE SUMNER WELLES

Escrevendo, recentemente, sobre a formação desse directorio, o sr. Sumner Welles (que lhe atribuiu uma designação de circunstancia ao chamar-lhe a aliança nuclear) projectizava melancolicamente:

«O que as outras nações, com razão, receiam é que o apetite dos grandes Estados cresça na medida em que se exercerem discricionariamente os seus poderes. Quando surgir o momento de criar a organização internacional, prevista no comunicado da Conferencia, é possivel que essas nações se encontrem perante os factos consumados que traduzirão decisões politicas que as afectam directamente sem elas terem sido ouvidas. Seria de toda a vantagem que, na proxima reunião dos chefes responsaveis da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, da Russia e da China, estas duvidas fôssem esclarecidas, anunciando-se, des-

(Lêr continuação na página central)

AGRICULTURA DE GUERRA EM ZONA DE PAZ

E' preciso preparar desde já para o ano que vem

as culturas da primavera e as sementeiras do outono

O lavrador não pode limitar-se a pensar que tem a terra á sua mercê, para seu repouso ou rendimento. Pelo contrario, a hora de inquietações, de sofrimentos e de dificuldades—que são de todos—levam a uma obrigação na partilha dessas dificuldades. O lavrador, designadamente no momento actual, tem a desempenhar papel de alto relevo social. O egoismo, o comodismo, o exagerado espirito de lucro deverão ter na presente emergencia consequencias fatais. A epoca é de elevada compreensão dos deveres civicos, de exaltação patriotica, de redobrados esforços no campo da agricultura. Temos de viver sob a dura influencia da guerra — da guerra que não fazemos mas cada vez mais ansiosamente vivemos! Temos de passar a fazer verdadeira agricultura de guerra, cujo objectivo consiste, essencialmente, em produzir ao maximo tudo quanto possa ser consumido directamente pelo homem.

Esta orientação entre nós não implica, felizmente, o sacrificio de gados; pelo contrario, pode contribuir poderosamente para que se intensifique a sua exploração, fundamental e indispensavel, para a da agricultura, através da introdução ou alargamento da cultura forraginosa.

O alargamento da «pastoricia», ou seja, da duração dos «pousios pascigosos», do «descanso» das terras de cultura á custa de uma restrição cultural, da redução da «folha de alqueive», é que se torna absolutamente condenável na presente emergencia, reflectindo orientação errada, da qual podem resultar as mais graves consequencias.

Torna-se, pelo contrario, dever imperioso na hora que passa, aumentar dentro da tecnica aconselhada, a «folha de alqueive» e proceder ao revestimento deste, através das variadissimas culturas primaveris-estivais, viáveis nos nossos climas e terrenos, de forma que o «alqueive» deixe de ser de «nada» ou em «branco», como usa dizer-se, mas passe a ser revestido, produtivo, portanto, sem prejuizo da sua função de

(Lêr continuação na pagina seguinte)

Foi morto em França

um sobrinho do cardial Verdier

PARIS, 6.—O sobrinho do antigo arcebispo de Paris, cardial Verdier, foi assassinado por dois terroristas, num hospital de Bergerac.

Verdier era delegado do departamento da propaganda do marechal Pétain. Há dias, foi assaltado na rua por varios terroristas e foi transportado, gravemente ferido, ao hospital de Bergerac.

Ontem, dois terroristas, disfarçados de soldados da guarda, apareceram no hospital e assassinaram a tiro de revolver Verdier que estava deitado num leito, assim como sua irmã e sua cunhada que o tinham ido visitar.—(D. N. B.).

O numero de hoje **do «DIARIO DE LISBOA»** *é de 12 páginas*

A PROPRIEDADE

(Continuação da pag. anterior)

visto que não se funda no merito ou trabalho de cada um.

Ouçamos, entretanto, em contradita, duas opiniões celebres: uma tocada dum espirito angelico, outra soprada dum espirito diabolico.

«A natureza engendra o direito de comunidade e foi a usurpação que fez a propriedade»—diz Santo Ambrosio.

«O espirito de propriedade duplica a força do homem»—contradiz Voltaire.

Reybaud fazia a previsão de que «o socialismo estava morto e que falar dele era o mesmo que pronunciar uma oração funebre», e F errara proclamava do alto da catedra que «o socialismo não se discute, esmaga-se»?

Sempre a questão social renasceu com o mesmo fundo: respeito ao trabalho e equidade na distribuição.

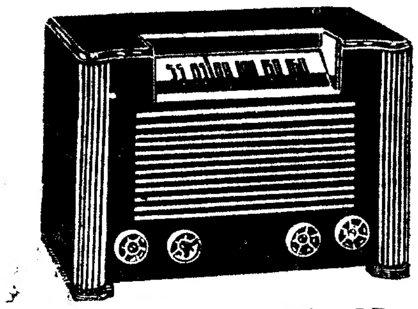
DIAS FERREIRA

AGENTE VIAJANTE

Importante Sociedade concessionaria duma marca internacional de perfumaria francesa precisa Agente Viajante Chefe especializado, conhecendo perfeitamente a clientela de perfumistas, grandes armazens, armazenistas e africanistas. Boa apresentação, instrução e referencias.

Deve ser um excelente vendedor que se imponha, cheio de energia e gostando do seu trabalho. Vencimento fixo minimo garantido de inicio: 2.000$00 mais comissões e despesas de viagem. Boa situação de futuro se fôr realmente capaz. Escrever confidencialmente com todas as informações ao Consórcio Geral de Perfumaria, L.ª, 117 Avenida Cinco de Outubro, Lisboa, que convocará.

Emerson Radio



PODEROSA RECEPÇÃO DE ONDAS CURTAS
Preços desde Esc. 950$00
VENDAS A PRESTAÇÕES
Supersom Radio — Costa & Brito, L.da
Rua da Conceição, 35, 1.º, Lisboa

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

Agricultura

de guerra em zona de paz

(Continuação da pag. anterior)

«ensejo», ou seja da criação das melhores condições para a cultura do trigo, seu objectivo fundamental se não exclusivo.

Assim, as terras destinadas á cultura do trigo em 1944-1945 ou, pelo menos, as de mais fundo, ainda não destinadas á sementeira outono-invernal, como as da fava, da ervilha, da garroba ou parda, dos tremoços para grão ou enterrar em verde, dos ferrejos de leguminosas, como os de fenacho ou trevo grego, de ervilhaca ou cizirão, de serradela, de trevo encarnado, de bersim, de anafe, etc., devem ser preparadas para as culturas de sementeira primaveril, para as quais o primeiro ferro do alqueive ou de «abrição», a praticar a partir de Janeiro, representará a lavoura de preparação de terra, e o segundo ferro ou de «atalho», a partir de fevereiro e por todo o mês de março, a lavoura de sementeira. As culturas de primavera viáveis nestas condições e por quasi todo o país são, principalmente, as do milho, grão de bico, feijão e chicharo, abóbora e a propria batata.

Trata-se de culturas sachadas, que requerem superficial e oportuna mobilização do terreno, culturas que agradecem e suportam fartas estrumações e adubações fosfatadas ou fosfopotassicas, através das quais se pode fazer a adubação antecipada do trigo, pratica de reconhecida vantagem nas nossas regiões maritimas; trata-se, ainda, em parte, da cultura de leguminosas, fixadoras do azoto do ar, que enriquecem o terreno com este elemento, entre todos o mais caro e de mais facil obtenção na actual emergencia; trata-se, finalmente, de culturas cujos residuos—palhas de legumes—são de excelente valor para a alimentação de gados.

Da pratica das culturas de primavera de alqueiro, que por tão vasta area se podem ainda expandir, uma vez que passem a revestir largamente os nossos tradicionais «alqueives de nada» ou em «branco», resultará ainda a redução das despesas de preparação da terra para a cultura do trigo, a par da exaltação, da menor contingencia dos seus rendimentos».

Deste modo, bem compreensivel o conselho de trabalhar na preparação das culturas primaveris para as sementeiras de trigo do proximo outono de 1944. Isto corresponde a um apêlo do Governo—e corresponde, bem profundamente, a uma necessidade da Nação.

NAVIO BAPTIZADO

com o nome de um jornalista

WASHINGTON, 6 — Comunicam de South Portland, Estado do Maine, que nos estaleiros navais daquele porto foi lançado ao mar um novo barco mercante, tipo «Liberdade», que foi baptizado com o nome de «Webb Miller», em homenagem ao falecido jornalista norte-americano que durante mais de 25 anos prestou os mais relevantes serviços á United Press. — (United Press).

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676
A'S 21 H.

Modesto Maia

Cantam os populares artistas:
Noémia Cristina
Adelaide Fernandes
Modesto Maia
Manuel dos Santos
e **Gabino Ferreira**
Carvalhinho e Pais da Silva
ENTRADA FRANCA

A inauguração oficial das novas instalações do Instituto Britanico

As novas instalações do Instituto Britanico, a que nos temos referido, já a funcionar no Palacio do Menino de Ouro, á rua Luiz Fernandes, foram esta tarde oficialmente inauguradas, durante uma cerimonia a que estiveram presentes algumas individualidades de relêvo.

Para assistir á cerimonia veio especialmente a Lisboa, como delegado do British Council, sir Frederik W. Ogilvie.

A's 16 horas chegaram os srs. ministro e sub-secretario da Educação Nacional, que foram recebidos pelos srs. embaixadores de Inglaterra e do Brasil, ministro dos Estados Unidos, adidos militar, naval, aeronautico e de Imprensa, director do Instituto, representantes da colonia britanica, etc. Das entidades portuguesas estavam, entre outros, os srs. tenente-coronal Salvação Barreto, drs. Azevedo Neves, Caeiro da Mata, Fezas Vital e Celestino da Costa; coronel Lopes Galvão, etc.

A' chegada do sr. dr. Mario de Figueiredo, sir Ronald Campbell pronunciou algumas palavras de saudação, que o ministro agradeceu com um aperto de mão, após o que, cortando a fita simbolica que vedava a escadaria, se deu inicio á visita.

Os visitantes percorreram o edificio, onde, no primeiro pavimento, está instalada a biblioteca com 6.500 volumes, no andar nobre está patente uma notavel exposição de gravuras inglesas—com o seu catalogo muito bem organizado—e no andar superior está a sala de conferencias, representações e projecções cinematograficas, com equipamento sonoro, de modelo reduzido e desmontavel, como o que serve em campanha nos acampamentos britanicos.

A visita, que está ainda decorrendo á hora a que encerramos esta noticia, suscitou em todos os presentes a melhor impressão.

FOI HOJE INAUGURADA

uma nova casa de lotarias

E' sempre um acontecimento a abertura duma nova casa, mas no ramo de lotarias recrudesce o entusiasmo, talvez por ser ali onde toda a gente procura a sua maré de sorte.

A inauguração de hoje, porém, tem um significado digno de registo. Trata-se da reabertura da primitiva casa José Pedro, na rua do Arco do Bandera, 173, sob a gerencia dos srs. Manuel Barbosa e José Guerreiro, antigos empregados daquele estabelecimento e que ha uma boa dezena de anos ali deram a felicidade a muitas pessoas, o que esperam continuar a fazê-lo.

Na historia da lotaria nacional têm uma brilhantissima tradição. Quem não se lembra das numerosas «sortes grandes» ali vendidas?—Com a larga experiencia e a sorte que sobre si tem passado, é de prever que os novos proprietarios façam reviver naquela casa os tempos aureos do saudoso José Pedro.

NA VOLTA DA FEIRA

AGUIAR DA BEIRA, 6.—Quando regressavam de Penaverde, envolveram-se em desordem, por causa de um negocio de bois, varios individuos da vizinha Quinta do Meio. Do motim resultou ficar ferido José Ganos, com quatro facadas vibradas por Joaquim Pinto.

SORTEIO DE TITULOS

No proximo dia 15, pelas 11 horas, proceder-se-á, na Junta do Credito Publico, ao sorteio de 125 titulos do fundo amortizavel de 3 1/2 % de 1938, 1.ª serie, representativos de 1250 obrigações, que têm de ser amortizadas em 15 de janeiro de 1944.

Vida oficial

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto autorizando a Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais a celebrar contrato, pela importancia de 134.700 escudos, para a execução das obras de construção de um edificio em Vieira do Minho.

- *Outro decreto autorizando obras, no valor de 180.800 escudos, para reparações e conservação do edificio do Liceu de Latino Coelho, de Lamego.*
- *Uma portaria aprovando as alterações á organização interna dos serviços da Camara Municipal do Porto.*
- *Um despacho nomeando o delegado do procurador da Republica para proceder a um inquerito aos actos do chefe da secretaria da C. M. de Lajes das Flores.*
- *Uma portaria louvando a C. M. do Fundão «pelo vigoroso impulso dado á electrificação do seu concelho».*
- *Um acordão do Conselho Superior de Disciplina das Colonias ilibando de culpas, após sindicancia, o engenheiro agronomo Manuel Martins Baptista, chefe da Repartição Tecnica dos Serviços Agricolas, Florestais e Pecuarios da Colonia de Cabo Verde.*
- *Uma portaria nomeando o sr. dr. Luiz Pizarro de Melo e Sampaio chefe da secção dos Serviços de Publicidade da Direcção dos Serviços de Economia da Colonia de Angola.*

EXCESSO DE ACIDO

NEUTRALIZADO POR RENNIE

Está mal se o seu estomago segrega demasiado ácido. Sobe-lhe à garganta, dá-lhe mau gosto de boca, dá-lhe a sensação de queimadura e produz-lhe dores no peito e nas costas.

Há, porem, um bom remédio para acabar com o ácido do estomago. Tome duas pastilhas Rennie. Chupe-as como caramelos, ambas ao mesmo tempo. Rápidamente sentirá alívios. Rennie contém anti-ácidos que neutralizam a acidez, absorventes que reduzem os gazes e fermentos que activam a digestão. Rennie entra imediatamente em acção, pois chega ao estomago com toda a sua força que não é diluida pela água.

Tôdas as farmacias vendem Pastilhas Rennie. Compre algumas ainda hoje.

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE

Julio Peres

Hoje, noite de bom Fado castiço, rapsodias, solos de guitarra e viola, canções, etc. No Fado Maria Vitoria e Cesaria, Marcia Condessa; em tangos, rapsodias e canções, Alice de Oliveira; em Fados antigos, Alice Magina; em Fados Mouraria, irmãs Campos e Julio Peres; rapsodias de velha tradição, Lino Teixeira. Solos, pelos maiores executores Jaime Santos e Martinho Assunção. Vá ao LUSO, onde encontra arte, ordem e selecção. ENTRADA, 1.50.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
R[illegible] vias urinarias — Venero — Sifi[illegible]
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas
TELEFONE 2 9082

APOLO

Telef. 28643

2 -SESSÕES- 2

A'S 20,30 e 22,45

HOJE

NOITE DE FESTA PARA DESPEDIDA DE

SANSALVADOR

QUE SE EXIBIRÁ EM:

Serenata, de Schubert

Czardas, de Monti

DANSA DO FOGO

Rapsodia portuguesa

NA POPULAR REVISTA

A ROMARIA

A METRO-GOLDWYN-MAYER apresenta **Amanhã, no São Luiz**

O melhor filme musical da actualidade

O Prémio do teu amor

O celebre «FOR ME AND MY GAL», que foi o maior êxito da America

JUDY GARLAND na sua melhor interpretação e em lindissimas canções

11 semanas de exibição no «Astor» de Nova York

GENE KELLY o novo galã romantico — A mais sensacional descoberta do ano!

GEORGE MURPHY o famoso actor e bailarino

Martha Eggerth em dois momentos musicais inesquecíveis

As melhores canções e os melhores bailados

VARIEDADES

2 Sessões 2 A's 21 e 23 horas

Hoje, amanhã e depois

Ultimas representações

da engraçadissima comedia em 3 actos, original de Fernando Santos e Almeida Amaral

Os vizinhos do rés-do-chão

Companhia MARIA MATOS

Quinta feira, 9, a comedia em 3 actos «JOANA, A DOIDA»

MARIA VITORIA

A's 20 e 30 e às 22 e 45

Exito retumbante e indiscutivel da grande revista

Toma lá, dá cá

com Irene Isidro, Herminia Silva, Antonio Silva, Barroso Lopes e Ricardo Santos Carvalho, nos principais papeis

ELSA AND WALDO

Os criadores da dança humoristica

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Quarta-feira, 8: Em 5.ª recita de Assinatura da Serie-A

Quinta-feira, 9: Em 6.ª recita de Assinatura da Serie-B

A's 21 e 30 horas

BAILADOS 350 EXECUTANTES PASTORAL

Bailado em 2 actos e 3 quadros

Musica e argumento de IVO CRUZ

Coreografia da prof. MARGARIDA DE ABREU

Direcção musical de IVO CRUZ

Decorações: Arq. Raul Lino — Grande corpo de baile

Côro falado — Côro mixto cantado — Grande orquestra

BAILADO-SETECENTISTA

Musica de Seixas — Artur Santos

Argumento da prof. Margarida de Abreu

Bilhetes à venda na Bilheteira do Teatro desde as 12 ás 20 horas

Telefone 2 1552

---

de olhares examinadores é bom saber que se possue uma cutis bem limpa e cuidada, como o das senhoras e cavalheiros que tratam a sua pele com o CREME PERI HAMAMELIS.

CINEMAS

São Luiz — 2.ª semana — A vida do dr. Ehrlich — A AMPOLA MIRACULOSA — com Edward G. Robinson, Ruth Gordon e Donald Crisp — T. 7172 — A's 21,30

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — 2.ª semana — Assim mesmo elas amavam-no — com George Sanders, Herbert Marshall e Doris Dudley

POLITEAMA — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30 — 3.ª semana e ultima — A grande mentira — Super-produção com Bette Davis, George Brent e Mary Astor — Empolgante romance de uma sublime mentirosa

EDEN — A s 21,30 — Telef. 2 0768 — 3.ª SEMANA — A incrivel Susana — The major and the minor — com Ginger Rogers e Ray Milland

CONDES — Telef. 2 2523 — A's 21 e 30 — 2.ª SEMANA — Aventuras de Martin Eden — com Claire Trevor, Glenn Ford e Evelyn Keyes

ODEON — A's 21 e 30 / **PALACIO** — A's 21 e 30 — Parada de malucos — com Olsen e Johnson, Martha Raye e Misha Auer

TRINDADE — A's 21 e 30 — Tel. 20000 — AMOR DE PERDIÇÃO — Segundo o romance de Camilo. Direcção de ANT. LOPES RIBEIRO com Ant. Silva, Assis, Vilar, Eunice Colbert, etc. — Matinées às 14,30 e 17,30

CENTRAL — Tel. 24381 — MATINÉES DIÁRIAS — As 21 e 30 h. — Lua de mel para três — O diabo são os rapazes

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — No Salão, às 21 horas — BILLY, O VINGADOR filme colorido — Um dia no circo

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — Saude, dinheiro e amor — O defunto protesta

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — Minha mulher é teimosa — Os 7 cavaleiros da vitoria

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — Saude, dinheiro e amor — O defunto protesta

CASINO ESTORIL — SEGREDO ENTRE 3 — com Virginia Bruce

E' no **MIAMI**

Que se exibe a melhor orquestra portuguesa

SOUSA PINTO

De que faz parte ANSELMO o grande coupletista lusitano

NO PROGRAMA: DOLORES SANTADELL

A'S 20 HORAS

JANTAR A' AMERICANA

CONCERTO — BAILE

VARIEDADES

Pastora Soler

CASABLANCA CASABLANCA CASABLANCA

MUSIC-HALL MUSIC-HALL MUSIC-HALL

HOJE, às 21,30 penultimo espectaculo da companhia INTERNACIONAL DE MUSIC-HALL com as atracções PASTORA SOLER, SELVAGGIO, Isabel Otero e Julio Esparza, Maria Pereira, Agostinho Montesan, Nóli-Lu, Carmen Vallés, Margarida Pereira, Manuel dos Santos e a já famosa ORQUESTRA LUSO BRASILEIRA com o melhor cantor da actualidade ALFREDO LOPES — ENTRADA 5$00

Alfredo Lopes

Amanhã noite da moda AMALIA RODRIGUES — Quarta-feira estreia da nova companhia com espectaculo inédito intitulado «Rádio Casablanca» de Antonio de Xavier de Magalhães e Fernando Avila com musica original de Vasco Macedo.

Outro grande exito!

A maior atracção de Lisboa é o

QUINTETO DE **MURILLO**

com o seu vocalista JOSÉ SEGARRA

que o publico acolheu com aplausos delirantes e que está esgotando todas as noites as lotações do

Cristal

BAR DANCING DA MODA

Reserve a sua mesa pelo Telef. 2 9925

Pastora Império

a bailarina cigana

de quem D. Carlos

pintou o retrato

está em Lisboa

Pastora Imperio, a mais famosa das bailarinas ciganas, palmeira morena do Oriente com olhos verdes das aguas do Nilo, a artista que tem merecido as maiores hipérboles de escritores espanhois, como Benavente,—está em Lisboa.

Faraónica como as piramides do Egipto, donde os ciganos vieram, do alto da sua cabeça erguida, mais de meio seculo nos contempla. Mas, Pastora Imperio, serena e majestatica, venceu o tempo e conserva toda a pureza das suas linhas. E é a esfinge do Egipto quando alguem lhe pretende recordar que foi casada com «El Gallo», o tambem famoso toureiro...

—O meu matrimonio com «El Gallo» é caso passado. Podia estar diante dele como estou diante de si. Como se nunca nos tivessemos visto—respondeu ao autor do ultimo livro biografico do genial calvo. A esfinge comove-se, porém, quando lhe falam dos netos, filhos da sua unica filha e doutro toureiro, o actual «Gitanillo de Triana».

—«Mis niños!»—diz por coqueteria, para não dizer meus netos e não se confessar avó —Para eles e com eles vivo! «Que ricos!».

Chama-lhes «ricos» carinhosamente, porque nem ela nem eles são ricos, embora nada lhes falte. E, se «El Gallo», foi o toureiro que mais dinheiro ganhou, Pastora Imperio foi a artista espanhola que mais dinheiro podia ter depois da falecida e insigne actriz Maria Guerrero, que tambem soube gastar fidalgamente os milhões que podia ter trazido da America. A' America foi Pastora Imperio uma dezena de vezes, desde que começou bailando, em 1902, com a sua arte sem par, «uma arte que não se aprende nem se pode ensinar»—diz ela.

Pastora Imperio dedica-se agora, tambem, ao cinema. Começou por filmar «Maria de la O'» e acabou, recentemente, «Un caballero famoso», que é a vida do toureiro fidalgo D. Rafael Perez de Guzman, e «Canelita en rama». E está encantada com o cinema, que lhe tem permitido até corrigir movimentos de braços—os braços de Pastora Imperio, que alguem disse valerem as mãos da Duse.

Está hoje diante de nós como há anos ante o pintor cordovês Julio Romero de Torres, que deixou dela um belo retrato: pousando para a entrevista como pousou para tela, soberanamente calma, desafiadora. Recordamos que a ultima vez que a vimos foi quando da rendição de Madrid, onde esteve, antes, trabalhando no Teatro da Zarzuela. Mas Pastora Imperio prefere falar-nos de Lisboa, cidade que diz adorar desde que, pela primeira vez, aqui veio, aos quinze anos:

PASTORA IMPERIO

—Vim contratada para o teatro de D. Amelia, por pouco dinheiro, porque começava então e ainda não era conhecida. Agradei muito, porque o publico de Lisboa tem intuição, mas o dinheiro não me chegava para pagar o hotel para mim e minha mãe. Estava eu a chorar no teatro, quando o visconde de S. Luiz de Braga—grande pessoa!—me preguntou o que tinha e, ao saber, disse ao representante: «a esta señorita se le paga doble y se dá todo lo que necesite!»

—Diz-se que o rei D. Carlos lhe pintou o retrato?

—Muitos retratos. Fui ao Paço com minha mãe e a convite do pintor Casanova, que era professor do rei. D. Carlos era muito artista e bondoso e falava muito comigo emquanto pintava. A's vezes, a rainha vinha assistir. O rei fez dois ou três retratos e um muito feliz, «la Soléa», com fundo sevilhano, estando eu em pose de dansa, assim... *(aqui Pastora Imperio alça a perna e o pé e levanta os seus braços maravilhosos).* No final, o rei preguntou-me: «que quere que lhe dê, uns brincos? Ou —acrescentou com muita delicadeza—prefere dinheiro?» Respondi que era pobre. O rei percebeu e deu-me dinheiro, mas a rainha deu-me uns brincos lindos e ricos que minha filha ainda conserva.

Cala-se Pastora, recordando, mas logo continua, com alegria:

—Tive tanta sorte em Lisboa que até me saiu a sorte grande! Estava eu tomando chá numa pastelaria do Chiado, quando um pobre coxo me ofereceu lotaria. Comprei cinco mil reis de cautelas e, á tarde, estava a ensaiar no teatro quando me vieram dizer que me tinham saido dez contos!

—Voltou depois a Lisboa?

—Voltei. Ao Coliseu, com as choradas Fornarina e Antonia Mercé. Era empresario Antonio Santos. Depois, sempre trabalhando na Europa ou de viagem para a America, não pude cá voltar. Olhe, milha filha tem 23 anos, e, desde que ela vive, não mais cá voltei. Agora vou-me retirar. Não porque não possa ainda bailar, creio mesmo que bailo agora com mais sentido; mas minha filha e meu genro não querem que eu trabalhe. O Ministerio Nacional da Educação de Espanha está a organizar-me uma homenagem, e em todas as cidades espanholas me exibirei pela ultima vez. Acaba-se a Pastora Imperio! Passarei a viver apenas para a minha casa, para a minha filha e para «mis niños».

Um veu de saudade desce sobre a entrevista, mas Pastora, a de sempre, afasta tristezas, com um movimento gracioso, levantando os seus braços sem par, os braços da Pastora Imperio...

Caso do Dia

HOJE, dia 6 de Dezembro de 1943, inauguração da grandiosa exposição de brindes de NATAL nas

ARTES DECORATIVAS

na Rua do Ouro.

De hoje até ao fim do ano esta casa vai apresentar verdadeiras maravilhas como nunca foram admiradas em parte alguma.

ARTES DECORATIVAS

é o estabelecimento mais bem sortido de todo o País com artigos de utilidade para brindes e decorações.

No andar e no vestir, serás julgado entre mil.

Como nas joias que usares.
Não esqueça a **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Conferencia no Libano

BEIRUTE, 6.—Soube-se hoje que os Primeiros ministros do Libano e da Siria se encontraram ontem no Libano para discutirem as suas atitudes, nas conferencias que vão realizar-se a seguir ao regresso do general Catroux. —(Reuter).

Ciano foi fuzilado

esta manhã?

CHIASSO, 6.—Segundo noticias, não confirmadas, chegadas da Italia, o antigo ministro dos Negocios Estrangeiros conde Ciano teria sido fuzilado esta manhã.—(Reuter).

TRADIÇÕES DE COIMBRA

A republica dos «Kágados»

reuniu extraordinariamente o seu conselho de ministros

Na carta geografica do velho continente, não figura, certamente, a pequenissima «Republica dos Kagados», que, em Coimbra, acaba de festejar, com grave solenidade, o 10.º aniversario da sua fundação. Estas velhas praxes academicas têm a sua tradição, e é bom que não morram. E' o sorriso da mocidade que passa, emquanto a batina estudantil não se transforma em toga austera, com mais ou menos eloquencia no pretorio. A «Republica dos Kagados», é das mais famosas de Coimbra. As suas fronteiras são as da vetusta freguesia de Almedina, com o seu arco, sob o qual passaram reis a passavantes. Possue mesmo «paços» proprios, numa casa de paredes brancas, em cujas varandas se vêm agora, os objectos mais heterogenos, alguns de utilidade intima, balouçando-se ás brisas do Mondego.

O 10.º aniversario da «republiqueta» foi estrondoso. Reuniu-se, previamente, o «conselho de ministros», em plena legitimidade constitucional», que deliberou sôbre o programa festivo e consagrativo. Nesse «conselho» presidido pelo estudante Abel Dias Moreira, na sua qualidade de «presidente da Republica, dos Kágados», tomaram parte todos os «ministros», mesmo os que não têm ainda pasta—que, nêste caso, pode ser a de direito. As resoluções foram graves. Mais uma vez se confirmou a independencia da jovem «repblica», tendo sido resolvido «anexar» algumas colonias em varios sitios da cidade. E' de supôr que se trates de logradouros, cafés, bancos do Jardim Brotero, e *algo mas.*

Após o que foram enviados diversos paquetes, com circulares urgentes, pedindo «liquidos» para as libações do decenario. Nelas lia-se a letras imperecíveis de fogo: *Kágados, pais indepedente da freguesia de Almedina, no meio do qual estamos encravados.*

Os *Kágados* desceram todos á via publica, que percorreram em grande gaudio, cobrando dividas imaginarias. Um parentesis sério: missa por alma dos «Kágados» falecidos e descerramento duma lapide com o nome dos actuais. Por fim, houve um almôço intimo, coroado de versos e das rosas de Anacreonte. A' «castanha de Honra» trocaram-se ilusões, projectos, sonhos e uma ou outra saudade que a deshoras, na «banza» do Julião, um que tem a alma do Hilario nas cordas embruxadas, sofreu e chorou junto ás pedras velhinhas da Sé.

Mocidade, não voltas mais!

Trabalhadores voluntários

vão construir importantes melhoramentos

na povoação de A das Lebres

A das Lebres é uma linda povoaçãozinha, onde os seus habitantes não se poupam a esforços e trabalhos para, dia a dia, a tornarem mais formosa. Há ainda pouco tempo, inaugurou-se uma estrada, com a cooperação da Camara e auxilio do povo. Agora, construiu-se um lavadouro e um marco fontanario, ajardinado, para o que se constituiu um batalhão de trabalhadores voluntarios da respectiva povoação, cada um dos quais dá um dia de trabalho, para as obras, auxiliando assim a boa vontade do presidente da Camara de Loures, sr. Dario Canas, em satisfazer os pedidos justos que lhe têm sido formulados.

Está já em construção uma casa, á beira da estrada, destinada a edificio duma escola, com capacidade para 50 crianças, destinando-se uma das dependencias a consultorio clinico e posto odontologico para crianças pobres. E' a primeira escola que fica com posto clinico e dentario. A inauguração destes melhoramentos será feita muito brevemente.

AS BAIXAS CHINESAS

segundo um comunicado japonês

TOQUIO, 6—O G. Q. Imperial publicou hoje um relato das operações japonesas na China do Norte, desde meados de setembro a 30 de novembro.

Segundo esse comunicado, o inimigo perdeu 25.395 mortos e 10.947 prisioneiros.

Foram destruidas 2.112 instalações inimigas. As perdas japonesas sobem a 738 mortos.—(D. N. B.).

O destino da

(Continuação da 1.ª pag.)

de já, a criação do Conselho das Nações Unidas onde teriam representação, directa ou indirecta, todos os paises que lutaram contra o bloco totalitario».

O laconismo do comunicado que deu conta da Conferencia tripartida de Teherão não consente que o sr. Sumner Welles, e as pessoas que pensam como ele, alimentem grandes ilusões quanto ao futuro proximo. O armisticio prolongado, a que se referiu no seu discurso o marechal Smuts, corresponde ao periodo durante o qual será necessario ensaiar a colaboração anglo-russo-americana de cujos orgãos embrionarios um começou a funcionar já (a Comissão Consultiva para a Italia) e o outro está em vesperas de começar a funcionar (a Comissão Consultiva de Londres).

UMA EXPERIENCIA QUE SE INICIA

Quanto tempo vai durar a experiencia? Conhecidos os seus antecedentes é legitimo esperar que ela se liquide por um exito? Emquanto se proceder á experiencia, que vai passar-se na Europa e no resto do mundo? Como vão reagir os outros países perante as decisões do triunvirato que terá para as fundamentar, uma vez terminadas as hostilidades, a faculdade de resolver sem limitações de ordem juridica? A paz será, nos tempos mais chegados, o que ditar a sua vontade e o que exprimir a sua capacidade de colaboração.

A experiencia, no plano mundial, é nova. Ensaiada no plano europeu malogrou-se com a Santa Aliança e com o Conselho da Liga de Genebra.

No directorio concertado, a Europa, nos limites compreendidos entre a futura fronteira sovietica e o Atlantico,

A accão dos submarinos ingleses

que operam no Mediterraneo

LONDRES, 6 — O Almirantado britanico anuncia: «Os submarinos de Sua Majestade continuam a ofensiva contra navios alemães e navios dos países ocupados pela Alemanha em toda a zona do Mediterraneo. Foi torpedeado e afundado um navio de abastecimento, de tonelagem média, ao largo da ilha de Samos. Foi tambem torpedeado e afundado um navio surto na baia de Monenvasia, no sul da Grecia.

Algures, no Mar Egeu, foram destruidos 14 pequenos navios de abastecimento, a maioria dos quais transportava munições e outro material de guerra. Um dos submarinos de Sua Majestade bombardeou, com exito, os entrepostos na costa da ilha de Maxos e afundou um hidroavião amarado no porto. Na mesma zona foi destruida uma doca flutuante de cêrca de 100 metros de comprimento e que estava a ser rebocada.

Além destas operações coroadas de exito, um submarino de Sua Majestade torpedeou e afundou uma grande barcaça de desembarque no golfo de Genova. A barcaç, que era rebocada, transportava muitos veiculos motorizados. Ao largo de Toulon foi atingido por um torpedo um navio-cisterna de tonelagem média. Não foi possivel observar o resultado final deste ataque».—(R.).

BÔA OCASIÃO QUE NÃO

Os preços

IMPERMEAVEIS (Trincheira
e GABARDINES

são bastante elevados, o que rep
menos abastadas. A fim de facilita
rios durante esta epoca, resolveu a

CASA ELEGANT

vendê-los a titulo excepcional, a PR

O preço de venda é o mesmo
Não deixe, portanto, de a
maior interêsse.

Europa

não terá representação. A omissão é o preço por que se paga um seculo de lutas fratricidas e de incompreensões reciprocas. O problema das fronteiras continentais, cuja multiplicidade esteve na origem da grandeza europeia e iniciou o declinio do seu prestigio, aparece como um episodio secundario na tarefa de reconstruir o mundo segundo a vontade dum Conselho de nações imperiais.

Malogradas as tentativas de a solidarizar para a construção voluntaria da sua economia e de a mobilizar para a realização duma cruzada ideologica, a Europa sairá desta guerra empobrecida, em proporções imprevisiveis, e diminuida pela vitoria das potencias extra-continentais que disputaram a sua posse ou correram em seu auxilio. Estas realidades crepusculares, quando o ruido das armas se faz ouvir ainda nas suas terras devastadas, suscita o protesto retorico dos que se sentem despojados das suas prerogativas tradicionais e dos que pressentem que a sua passividade será tão custosa como as intervenções activas. O que é, manifestamente, insuficiente para impedir que o destino se cumpro.

UMA PREVISÃO CONFIRMADA

A federação de Estados constituida em Viena e a Sociedade das Nações organizada em Versailles deixaram-se corroer pelas oposições que suscitaram e cairam desamparadamente por terem consentido faltas irremediaveis contra o espirito do seu tempo. Os mesmos riscos espreitam o directorio previsto em Moscovo e confirmado em Teherão. Até que eles produzam os seus efeitos, a Europa terá de praticar a regra que lhe fôr ditada ou que acatar a força que lhe fôr imposta.

Ha vinte anos, sobre a euforia das congratulações que se desprendia da paz recuperada, Lucien Romier anunciava profeticamente: «A Europa perdeu a direcção material e moral da evolução do mundo no dia em que as preocupações dos seus habitantes passaram a obedecer aos interesses opostos dos diferentes Estados que a compõem, em vez de praticarem os preceitos e cultivarem os ideais duma tradição comum». Sem refazer essa tradição, sem praticar esses preceitos, não será possivel construir a solidariedade activa cavaz de redimir um continente que continua a dilacerar-se numa guerra civil endemica e implacavel.—C. F.

A FINLANDIA DESEJA A PAZ

mas só uma paz honrosa

— declarou o ministro Tanner

HELSINQUIA, 6—Discursando na festa do 60.º aniversario da primeira cédula da Associação Finlandesa dos Trabalhadores, que possue actualmente 1.100 associações locais e 800 casas de associação e que regista nos seus ficheiros dois quintos do povo finlandês o Presidente da Associação dos Sindicatos Finlandeses, Tanner, actualmente ministro, disse que os trabalhadores da Finlandia se encontram, hoje como ontem, firmemente decididos a prosseguir na luta. O povo finlandês deseja a paz, mas só uma paz honrosa e para a obter isso não sucumbirá a nenhuma violencia ou ameaça.—(D. N. B.).

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

...VE SER DESPREZADA !

...tuais dos

... para homens e senhoras,

SOBRETUDOS

...nta um sacrificio para as classes ... aquisição dêstes artigos necessa-...

RUA BUENOS AIRES, 27-A

...AÇÕES mensais de 100$00.

... pagaria comprando a dinheiro. ...veitar desta regalia, que é do seu

Movimentos

de tropas alemãs em direcção à fronteira da Turquia ?

ESTOCOLMO, 6—O correspondente em Budapeste do jornal sueco «Svenska Dagbladet» diz ter sabido nos circulos hungaros bem informados a noticia de que tropas alemãs se moveram em direcção à fronteira da Turquia, durante toda a semana finda. Acrescenta que as tropas germanicas foram particularmente concentradas na area de Chaskovo, na Bulgaria, e que durante o dia de ontem destacamentos motorizados alemães foram concentrados em Svilengrad, emquanto importantes contingentes de tropas germanicas se dirigiram para o rio Tunsha.

O mesmo correspondente diz ainda que a conferencia realizada, recentemente, entre o presidente Roosevelt, Churchill e o generalissimo Chang-Kai-Chek, no norte de Africa, constituiu o maior acontecimento para a Turquia, de toda a guerra actual e que em Budapeste se espera, dum momento para o outro, que se registe uma mudança radical na politica da Turquia.—(United Press).

Bombardeamento de Salonica e Spalato

LONDRES, 6—A emissora do Cairo anuncia que bombardeiros das bases do Médio Oriente atacaram ontem à noite a principal estação ferroviaria de Salonica. Bombardeiros americanos atacaram ontem navios alemães ao largo da ilha de Leros. Foi tambem bombardeado o porto de Symi.

A aviação do noroeste de Africa bombardeou, por seu turno, o porto de Spalato.—(R.).

A' hora de fechar

A retirada alemã em Italia

LONDRES, 6.—(De Haig Nicholson, nosso correspondente especial).—Segundo noticias, ainda não confirmadas, da frente do 5.º Exercito, teriam sido colocadas minas á retaguarda das linhas alemãs para impedir os seus defensores de retirarem.—(R.).

Os Aliados ameaçam ultrapassar as tropas alemãs

LONDRES, 6—A emissora de Argel anuncia que, após as vitorias alcançadas nos montes Camino e Maggiore, as nossas tropas ameaçam ultrapassar as posições alemãs. Ao norte de Venafro travam-se violentos combates num sector de 25 quilometros. O 5.º Exercito fez ontem mais de 200 prisioneiros na região de Calabrito. Os alemães oferecem pouca resistencia nesse local. Parecem desanimados em consequencia dos bombardeamentos da artilharia e da aviação dos Aliados.—(R.).

O mausoleu de Duarte Pacheco

SERÁ CONSTRUIDO

no cemiterio de Monsanto

O mausoleu do malogrado ministro Duarte Pacheco, vai ser construido a expensas da cidade, numa justa homenagem ao renovador de Lisboa. O projecto, de linhas monumentais, foi confiado ao arquitecto Keil do Amaral, e destina-se ao cemiterio de Monsanto. Este cemiterio será diferente das necropoles citadinas: mais parque do que campo santo, com flores, arvores de sombra, estatuas, ruas de buxo recortado, tal qual o ideou Duarte Pacheco. Ali repousará em paz, no meio da nova cidade que ele fundou.

CARLOS FERRAO

OS GRANDES DEPOIMENTOS

«A Itália capitulou?»

O livro mais sensacional da guerra

por Carlos Ferrão

A guerra é um verdadeiro teatro de figuras, de acontecimentos e de imprevistos. Dir-se-ia que ela por si propria engendra extraordinarios motivos de emoção, lances palpitantes, reviramentos decisivos. Neste drama que ensanguenta o mundo, o «caso da Italia», embora ela vivesse horas cruciais de expectativa, excedeu todos os prognosticos. Não constituiu, decerto, uma surpresa, mas foi, no entanto, um dos factos mais sensacionais deste conflito—cujas consequencias tiveram uma enorme repercussão ainda não avaliada em todos os seus efeitos. Mas o que se passou ali, antes do pedido de armisticio? Como desabou, subitamente, o fascismo, sob a condenação terminante de Vitor Manuel, que, num dado momento, interpretou o sentimento do seu povo? Estas e muitas outras interrogativas constituem o fundo critico do modelar estudo politico-militar, que Carlos Ferrão publicou agora com o titulo *A Italia capitulou?* Não exageramos, dizendo que esta obra, a primeira que surge em todo o mundo sobre a queda de Mussolini e a derrota italiana, pertence, irrefragavelmente, á Historia.

Carlos Ferrão, um dos nossos primeiros cronistas internacionais, fez este livro com a seriedade, a objectividade e a imparcialidade que são apanagio do seu belo talento. Como que rasgou a nevoa misteriosa, hermetica, que envolvia as ultimas decadas da Italia, até aos dias cruciais de setembro.

A Italia capitulou? começa por uma magnifica visão panoramica sobre a estrutura geografica e politica da Italia, capitulo, cuja sintese nos dá a biografia dum povo, e os seus conceitos essenciais, morais e historicos. Depois, o autor, foca a acção da Italia, no outro conflito, estuda o advento do fascismo, e, numa pormenorização saborosa, cheia de revelações, põe a nu toda a sua politica interna, destacando personalidades, atitudes e acontecimentos.

O que ignoravamos surge nesta obra focado por uma impecavel luz critica, que acusa todos os planos, os mais recuados até. Em seguida Carlos Ferrão documenta a entrada da Italia na guerra, as potencias ocultas que a moveram, a vontade de um homem opondo-se a um destino historico, e até heroico, que ha-

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

A INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO

a D. João IV em Vila Viçosa

Na cerimonia que, depois de amanhã, se realiza em Vila Viçosa,—a inauguração do monumento a D. João IV—usará da palavra um dos nossos mais brilhantes e consagrados oradores, o sr. dr. Julio Dantas, que foi pessoalmente convidado para fazer êsse discurso, em nome do Govêrno e da Nação, pelo sr. Presidente do Conselho.

Está ainda na memoria de todos a notavel oração que o sr. dr. Julio Dantas proferiu na sessão inaugural das Comemorações Centenarias, em 1940. Relembrando-a e recordando as paginas do seu ultimo livro «Discursos», não é dificil profetizar quão notavel será o discurso que o eminente academico pronunciará em Vila Viçosa.

Concentrações

de homens e material no Pacifico

para a próxima ofensiva dos Aliados

NOVA YORK, 6.—O correspondente do «New York Times», em Melbourne, telegrafa ao seu jornal a anunciar que acabam de chegar à Australia os maiores contingentes de tropas expedicionarias norte-americanas e aliadas, que ali desembarcaram durante a actual guerra. Acrescenta que, juntamente com estas tropas, desembarcaram enormes quantidades de material de guerra e de abastecimentos, assim como muitas centenas de bombardeiros e caças dos mais recentes modelos americanos e britanicos.

O mesmo correspondente informa que a impressão dominante entre os observadores militares que se encontram na Australia é de que até o fim do corrente mês vão ser desencadeadas na area do Pacifico operações militares da maior envergadura, destinadas a expulsar os japoneses de muitos pontos daquela zona de guerra.

O jornalista norte-americano acrescenta que continuam a chegar á zona de guerra do Pacifico grande numero de barcos de guerra norte-americanos, ingleses e algumas das mais poderosas unidades da frota de guerra italiana, e que é impossivel calcular, mesmo aproximadamente, o numero de barcos de guerra aliados actualmente concentrados no Pacifico.—(U. P.).

Ataques aereos aliados

MELBOURNE, 6.—Numerosas formações de bombardeiros e caças aliados levaram a cabo intensos ataques contra as bases aereas e instalações japonesas, assim como contra a navegação inimiga, nas areas do arquipelago de Salomão, da Nova Guiné e da Nova Bretanha.

Os primeiros informes recebidos dizem que foram afundados, pelo menos, 5 barcos de carga e 1 de guerra niponicos e que outros 7 sofreram avarias. Os ultimos 2 ficaram em chamas.

Nos aeródromos foram destruidos numerosos aparelhos japoneses, pousados no solo, e as pistas e hangares sofreram consideraveis estragos.—(U. P.).

A batalha aerea das ilhas Marshall

TOQUIO, 6.—O Quartel General Imperial japonês publicou hoje, o seguinte comunicado:

«1.º—Na manhã de 5 de dezembro, cêrca de 100 aviões inimigos tentaram atacar a nossa base nas ilhas de Marshall. Forças aereas da marinha imperial, unidades da guarnição e forças de superficie da marinha, repeliram com exito o inimigo, abatendo 20 dos aviões assaltantes.

Foram causados alguns prejuizos nas instalações do solo.

2.º—Forças aereas da marinha imperial atacaram nas aguas a nordeste das ilhas de Marshall, na tarde do mesmo dia, uma formação naval inimiga e vibraram no inimigo um golpe aniquilador.

Nesta operação obtiveram-se os seguintes resultados:

Um porta-aviões medio e um cruzador de primeira classe foram imediatamente afundados. Um grande porta-aviões e um cruzador foram sèriamente danificados.

3.º—Perdemos, por esta ocasião 6 aviões que não regressaram ás suas bases.

Esta batalha aerea terá o nome de batalha aerea perto das ilhas Marshall».—(D. N. B.).

As baixas da Armada americana

WASHINGTON, 6—O Ministerio da Marinha comunica que as baixas sofridas pela marinha de Guerra norte-americana, Corpos de Marinha e de Guarda Costas, desde o ataque a Pearl Harbour até o dia 4 do corrente, se elevam a 32.096, incluindo 13.169 mortos, 5.753 feridos, 8.949 desaparecidos e 4.225 prisioneiros de guerra.—(United Press).

A situação na Noruega

Fuga de estudantes de Oslo para a Suecia

ESTOCOLMO, 6.—Dois estudantes da Universidade de Oslo chegaram á Suecia depois de terem fugido de Oslo.—(Reuter).

TEATROS E CINEMAS

Duas rivais

Duas actrizes que tinham inveja uma da outra por causa dos papeis, dos camarins e... dos admiradores, conversavam uma noite entre bastidores. Dizia uma delas:

—Reparaste naquele moreno que está ali todas as noites na cadeira da coxia?

—Conheço-o muito bem.

—E' duma galantaria extrema. Disse-me ontem que gostava muito de mim e que eu era a mulher mais bonita que ele tem encontrado.

—Ora! Há um ano disse-me o mesmo.

—Acredito, mas é que o gosto dele apurou-se de então para cá.

EFEMERIDES

1829: nasce em Lisboa o escritor teatral Cesar de Lacerda (Augusto Cesar de Lacerda).

1863: a actriz Emilia das Neves representa pela primeira vez no teatro Baquet, do Porto, o drama «A mulher que deita cartas».

1886: estreia-se no D. Maria, na peça «O desquite», o actor Ferreira da Silva (Alfredo Ferreira da Silva).

1910: portaria determinando que o teatro Nacional passe a denominar-se Teatro Nacional Almeida Garrett.

1913: inauguração do teatro Politeama, do empresario Luiz Pereira, pela companhia Gomes e Grijó, com a primeira representação da opereta «Valsa de amor».

1916: morre o actor e empresario Carlos Dallot.

1933: morre o actor Chaby Pinheiro (Antonio Augusto Chaby Pinheiro).

«Frei Luiz de Sousa»

no Teatro Nacional de D. Maria II

Os assinantes do Teatro Nacional de D. Maria II, têm preferencia para os seus lugares no espectaculo de sexta-feira, com a «primeira» de «Frei Luiz de Sousa», devendo, por isso, fazer as suas marcações na bilheteira, ou pelo telefone, 2 0379.

Atrás do reposteiro

A noticia publicada anteontem de que um conhecido escritor tinha sido convidado a colaborar numa nova revista, foi fornecida ao nosso noticiarista pela respectiva empresa e confirmada por um dos autores da parçaria interessada na entrada do novo colaborador.

—Uma das nossas empresas adquiriu os direitos de representação da peça de Antonio Paso, «Que mala sangre tienes».

—Começam amanhã, no Apolo, os ensaios da comedia «Rosa por fora e branca por dentro», adaptação de Alberto Barbosa e José Galhardo.

—Foi convidada a novel actriz Eunice Muñoz a tomar parte no filme «A menina da radio».

—O novo teatro da Chamusca, que está quasi concluido, deve ser inaugurado pela companhia dramatica dirigida pelo actor Jorge Grave, com a comedia de João Bastos «O Costa do Castelo».

—As duas personagens comicas que acompanham toda a peça «O Zé do Telhado» vão ser desempenhadas pelos actores Soares Correia e Alvaro de Almeida: o «Come e dorme» e o «Morte em pé».

—Regressou do Norte, onde esteve toda a epoca de verão, o actor José Morais.

—Realizou-se hoje no Coliseu a apresentação da companhia portuguesa de opereta e revistas, que se estreia brevemente com a opereta «A alvorada do amor».

—Está marcada para quinta-feira a reposição da comedia «Joana, a doida», no teatro Variedades.

IMAGEM DO DIA

A critica e o publico foi unanime em considerar «MESMO ASSIM ELAS AMAVAM-NO» como um dos filmes mais sensacionais e audazes da temporada com uma criação admiravel de Georges Sanders num papel de grande relevo. O seu exito foi tão ruidoso que obrigou o TIVOLI a exibi-lo em 2.ª SEMANA.

Uma Nova Companhia de Circo, sexta-feira, no Coliseu

Estreia-se no Coliseu, na proxima sexta-feira, 10, uma Nova Companhia de Circo. Elenco surpreendente com atracções vindas do estrangeiro, entre as quais as assombrosas «Focas amestradas», que o capitão Guerra apresenta, e os emocionantes «Raisis»: a noiva do espaço no seu arriscado «Salto da morte». Bilhetes desde já á venda.

AVENIDA Telefone 27273

HOJE 2 sessões, às 20,30 e 22,45

a revista de grande espectaculo

A FEIRA

com Amarante, Laura Alves e Carmencita Aubert

Em ensaios: a opereta portuguesa

O Zé do Telhado

DE LUTO

D. Aurora Nunes Gonçalves

Aurora Gonçalves

Faleceu ontem a sr.ª D. Aurora N. Gonçalves de 32 anos, natural de Castelo Branco, casada com o sr. Francisco José Gonçalves, empregado da firma Raul Pereira, L.da (Sapataria Ratinho), e mãe dos meninos Jorge e Justina Nunes Gonçalves.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da casa mortuaria do hospital de S. José, para o cemiterio do Alto de S. João.

José dos Santos Moleiro

Na Casa de Saude de Coimbra, faleceu esta madrugada o sr. José dos Santos Moleiro, industrial de lanificios em Mira Daire, onde se deve efectuar o seu funeral amanhã, ás 16 horas.

SUFRAGIOS

Candido Ernesto Guedes Quinhones da Silva Pereira

Mandada dizer por seus pais e familia rezou-se hoje uma missa na igreja de S. Domingos pela passagem do 30.º dia do falecimento do sr. Candido Ernesto Guedes Quinhones da Silva Pereira.

TAUROMAQUIA

Alejandro Saez «Ale»

O diario «Marca», de Madrid, dedica uma pagina do seu numero de 2 do corrente ao antigo matador de touros Alejandro Saez «Ale», com fotografias e a descrição dalgumas façanhas do famoso toureiro que, entre muitas e graves colhidas, sofreu no Mexico uma em que foi dado por morto, dando lugar a que em Espanha se lhe fizessem solenes exequias.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Inacia Malheiro Pereira de Castro Vilhena, D. Juliana Lobo da Silveira Sepulveda de Figueiredo, D. Carmen Pinnay de Vilhena, D. Maria da Silva Moreira Rato, D. Leonor da Conceição Leite de Castro, D. Maria da Conceição Mata de Carvalho, D. Berta Monteiro de Alegria Mateus.

CASAMENTOS

Pelo sr. engenheiro Manuel Santos Mendonça e sua esposa, foi pedida em casamento para seu filho, sr. Antonio Santos Mendonça, a sr.ª D. Maria do Carmo Silva Castro Guedes, gentil filha da sr.ª D. Julia Silva Castro Guedes e do sr. Vitor Castro Guedes Junior. O casamento realiza-se brevemente.

DR. CARLOS DE MELO

Ouvidos, nariz e garganta

R. Augusta, 270, 1.º—A's 15 horas

VIDA MUSICAL

Concerto de Musica Classica

No proximo dia 10, pelas 18 horas, no Instituto de Cultura Italiana, haverá um concerto de musica classica, com trechos de Scarlatti («Estudo em fá menor», «Estudo em fá maior»), Carlos Seixas («Toccata em ré maior», «Toccata em lá maior»), Marcos Portugal («Laudate Pueri Dominum», «Moteto» «O' quam suavis»), Antonio de Oliveira («4 minuetos»), João de Sousa Carvalho («Toccata em dó maior») e João José Baldi («Laudate Pueri»), apresentados na transcrição e adaptação de D. Marcela Matias, que os executará ao piano. O sr. dr. Giacinto Manuppella, no inicio do concerto, exporá resumidamente as caracteristicas dos autores interpretados.

A «SEMANA DA MÃE»

De 8 a 14 deste mês decorrerá, em todo o país, a VI Semana da Mãe. O dia especialmente consagrado como «Dia da Mãe—1943» será domingo, 12 de dezembro.

V. Ex.as não esqueçam!!!

Os 6.000.000$00

ESTÃO Á VENDA NA FELIZ

CASA CONDEIXA

BILHETES	1.650$00	DECIMOS	165$00
MEIOS	825$00	VIGESIMOS..	82$50
QUARTOS	412$50	CAUTELAS...	12$00

(Pelo correio mais 1$00)

(NÃO SE ENVIA Á COBRANÇA)

CASA CONDEIXA

217 — RUA ARCO DO BANDEIRA — 217

(Proximo ao Rossio

SULFADENTINA

A unica pasta dentifrica á base de Sulfamida

A extraordinaria eficacia da Sulfadentina é devida á Sulfamida, substancia sobejamente conhecida por todos. Usando Sulfadentina podeis ter a certeza que a vossa bôca ficará bem esterilizada de bacterias. E assim não só mantereis os vossos dentes e gengivas sãos como evitareis o aparecimento de **ANGINAS** e **OUTRAS DOENÇAS** tão frequentes nesta quadra do ano.

Para seu bem e dos seus filhos use só **SULFADENTINA**—a ultima descoberta em pastas dentifricas, á venda em todas as boas farmacias e Drogarias.

Unico Depositario: Paolo Cocco—Lisboa.

PEQUENAS NOTICIAS

GATUNOS EM ACÇÃO

Queixou-se á Policia de Investigação Criminal a sr.ª Maria da Conceição Casquinha, da travessa das Fontainhas, 20, 1.º, de que os gatunos entraram na sua residencia e lhe furtaram roupas e varios objectos no valor de 4 mil escudos.

Apresentou tambem queixa o sr. Gaspar Raposo, morador na calçada do Galvão, 50; os gatunos entraram na sua residencia, e levaram um relogio de ouro no valor de 2.500$00, roupas varias e ainda 1.050$00, em dinheiro.

ALTO LÁ COM ELA!

A P. I. C. conseguiu deitar a mão a uma gatuna, criada de servir «de passagem», e que tem praticado furtos elevados em varias casas onde consegue instalar-se até o momento de realizar as suas façanhas. O ultimo furto praticado foi em casa do sr. Gaspar da Cunha e Silva, morador na rua Francisco Manuel de Melo, 38, ficando aquele senhor sem roupas e objectos no valor de cinco contos. A gatuna dá nomes trocados nas casas onde fica a servir, e assim ora se chama Maria Rosa, ora Alice Ferreira, ou Maria Alice Ferreira da Silva ou Maria de Carvalho.

Associação Academica de Coimbra

Pelo Ministerio da Educação Nacional foi publicada uma portaria nomeando a comissão administrativa da Associação Academica de Coimbra, para o ano lectivo de 1943-44, a qual ficará composta pelos estudantes srs. Manuel Tarujo de Almeida, José Gonçalves de Proença, Antonio Mendes de Almeida, Carlos Ramos Pereira, Dario Martins de Almeida, Armenio Antonio Cardo, Americo da Costa Ramalho e Julio Mendes Belo.

LEGIÃO PORTUGUESA

O comando da L. P. comunica: «Na proxima 4.ª feira, 8, dia de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da L. P., os legionarios das unidades dependentes do C. D. L. devem usar tanto os do 1.º como os do 2.º escalão, naquele dia, uniforme ou camisa verde, no caso de não possuirem fardamento».

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Feira».

MARIA VITORIA—(A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Toma lá, dá cá».

APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Romaria».

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Os vizinhos do rés-do-chão».

COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«A vida do dr. Ehlrich».

TIVOLI—«Mesmo assim elas amavam-no».

POLITEAMA—«A grande mentira».

TRINDADE—«Amor de Perdição».

EDEN—«A incrivel Suzana».

CONDES—«Aventuras de Martin Eden».

PALACIO—«Parada de malucos».

ODEON—«Parada de malucos».

CAPITOLIO—«Belly, o vingador».

CENTRAL—«Lua de mel para três».

OLIMPIA—«Ordens misteriosas».

TERRASSE—«Saude, dinheiro e amor».

LYS—«Saude, dinheiro e amor».

REX—«Minha mulher é teimosa».

PROMOTORA—«15 dias de prazer».

SALÃO IDEAL

Joaquim dos Santos Moleiro

FALECEU

A sua familia participa o seu falecimento, ocorrido esta madrugada na Casa de Saude de Coimbra, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 7, ás 16 horas, em Mira Daire.

SANTO ANTÃO DO TOJAL

Francisco Maria Vieira Borges

FALECEU

Sua familia participa o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 13 horas, do hospital de S. José, para o cemiterio de Santo Antão do Tojal.

AGENCIA MEGA

O FUTEBOL ESPANHOL

Campeonato das Ligas

MADRID, 6. (Pelo telefone)—A 10.ª jornada da «Primeira Liga» disputou-se ontem, em toda a Espanha, com entusiasmo e interesse. Damos seguidamente as costumadas resenhas dos sete encontros.

Madrid, 4—R. Sociedad, 1—O campo de Chamartin encontrava-se enlameado. O tempo tirou muito publico ao desafio. No primeiro quarto de hora, a R. Sociedad exerceu dominio. Depressa o Madrid se impôs, mantendo a toada da superioridade até o fim do jogo. Marcadores do Madrid: Belmar, Botella, Barrinaga e Alonso, cada um deles com um «goal», tendo este ultimo jogador feito uma bela exibição.

Granada, 2—A. Aviação, 3—Terreno encharcado. O «team» granadino dominou de inicio, fazendo um ponto o seu jogador Trompi. No seguimento do jogo, os madrilenos mostraram-se mais rapidos e profundos, marcando dois pontos Campos. Na 2.ª parte, o Granada ainda empatou, outra vez por Trempi, mas Campos alcançou o triunfo com um terceiro ponto.

Barcelona, 3—Celta, 0—Campo tambem em más condições. O Barcelona jogou abaixo das suas possibilidades, talvez convencido de que o Celta era presa facil. Os catalães fizeram dois «goals» no primeiro tempo e um no segundo, devido a remates de Escolá (2) e de Riba. O Celta jogou mais do que se esperava, exibindo-se muito bem. O seu medio-centro distinguiu-se.

Valencia, 5—Oviedo, 3—O Valencia jogou muito bem na primeira parte. Em 5 minutos marcou três pontos. Na 2.ª parte, devido a lesões, viu-se obrigado a fazer alterações, permitindo as iniciativas dos asturianos. Um dos «goals» valencianos resultou de grande penalidade. Os outros foram obra de Gorostiza (2), Mundo e Epi. Pelo Oviedo não alinhou Herrerita, marcando os «goals» o seu substituto, Echevarria e Malon.

Sevilha, 4—Castellon, 0—Verificou-se completo dominio do Sevilha. O Castellon, em desgraça, por lesões em quatro dos seus elementos, pouco mais pôde fazer do que lutar com brio. Não alinhou Campanal. Marcadores: Ariza, Iturbe, Rincon e Errera.

A. Bilbao, 4—Sabadell, 3—Desafio muito igual. O Sabadell, contra o que se esperava, terminou o 1.º tempo vencendo por 3-2. De sorte que a 2.ª parte resultou emocionante. Os da Biscaia conseguiram ganhar quasi no fim.

Corunha, 3—Espanhol, 1—Os corunheses fizeram um bom partido, dominando dum modo geral. Todos os «goals» se marcaram no primeiro tempo. Paquirri, Martinez e Caballero conseguiram os pontos do vencedor. E Agostin, o dos catalães. A 2.ª parte foi emocionantissima—a-pesar da ausencia de «goals». Paquirri, e Martorelli, o guarda-redes internacional do Espanhol, magoados, abandonaram o campo.

Classificação geral: Com 16 pontos, Valencia. Com 15, Sevilha. Com 14, Barcelona e Aviação. Com 12, Madrid e Castellon. Com 10, A. Bilbao. Com 9, Oviedo. Com 8, R. Sociedad e Sabadell. Com 7, Corunha. Com 6, Espanhol. Com 5, Granada. Com 4 pontos, Celta.

Resultados da 2.ª Divisão: Constancia, 7—Arenas, 0; Saragoça, 4—Osassuna, 0; Murcia, 4—Betis, 4; Leonesa, 3—Gerez, 0; Alcogiano,2—Valladolid, 0; Gijon, 1—Hercules, 3; Ceuta, 2—Baracaldo, 1. O Constancia está isolado, á cabeça, com 15 pontos.

RAMON MELCON

Lã cachemira

«á base de caseina de leite»

A ultima grande novidade em cache-cols Suiços, para homem e senhora, é apresentada dentro de dias, nos bons estabelecimentos. Padrões finissimos, para pessoas de bom gosto. Para pedidos, sómente por junto, ou quaisquer informações, tratar com Af. de Meireles, Rua da Palma, 177, 2.º E.—Lisboa.

Dr.ª Tereza Marques de Oliveira

CONSULTORIO—Rua da Assunção, 58, 2.º
Rua das Praças, 15-B, 1.º, Dt.º
Telef. 60621
RETOMOU A CLINICA

Clinica Médico-Veterinária das Avenidas

DO **Dr. Bruto da Costa**
RUA PINHEIRO CHAGAS, 16-R/C (ao Saldanha)
Telefone 4 3139
Consultas: das 11,30 às 12,30 e das 16,30 às 18

Banhos, tosquias e tratamentos por agentes fisicos
NA **Clinica do Carmo**
Largo do Carmo, 6 e 7—Telefone 2 8842
Consultas das 14,30 às 16 horas

VICTORY PORT
UM PORTO VITORIOSO
C.ª PORTO ANDRESEN
STOP

A Itália capitulou?

(Continuação da página central)

via, finalmente, de o subverter. As relações entre a Alemanha e a Italia, as repetidas conferencias entre os dois ditadores, o que nelas se passou, são historiadas em paginas palpitantes de empolgante interesse. E, por ultimo, após o bombardeamento de Roma, que coincidiu com o ultimo encontro Hitler-Mussolini, Carlos Ferrão, como um verdadeiro pintor de acontecimentos, põe diante do leitor, conjugando o drama e a comedia dos homens, tudo quanto se passou em Roma.

As duas conspirações, uma militar, outra civil, de que o rei tinha conhecimento; a ultima sessão do Supremo Conselho Fascista, em que o conde Grandi, Ciano, De Bono atacaram Mussolini, o que ele disse, serena ou nervosamente, as réplicas dos adversarios, tudo isto, sobejamente documentado, num processo que se pode considerar terminante no tribunal desta guerra.

Carlos Ferrão tem, em *A Italia capitulou?* um dos seus melhores livros. O escritor, o jornalista e o historiador harmonizaram-se, intimamente, para nos dar esta obra de intensa verdade, excitante e sensacional, que se lê dum folego, de tal maneira nos domina. Nada sabiamos sobre a Italia, agora conhecemos tudo. A sua tragedia, em teatro vivo, encerra-se nestas paginas, que ficarão, como o depoimento capital do tremendo conflito. A edição, da «Editorial Seculo», primorosamente apresentada.

Registo de cidadãos americanos

nos consulados em Portugal

A legação dos Estados Unidos comunica:

Em conformidade com a proclamação presidencial de 26 de outubro de 1943, que prescreve o registo para o Serviço Selectivo dos Americanos do sexo masculino, entre 18 e 45 anos, que não tenham sido inscritos previamente, a Secção Consular da Legação da America em Lisboa e o Consulado do Porto estão agora procedendo ao registo de cidadãos americanos residentes em Portugal. Esse registo efectua-se até ao dia 31 de dezembro, devendo os cidadãos abrangidos por esta disposição comparecer pessoalmente no Consulado Americano munidos de documentos comprovativos da sua cidadania americana. Todos aqueles que completem 18 anos depois dessa data devem registar-se imediatamente.

Universidade Popular Portuguesa

A Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, 9-A, inicia na proxima quarta-feira, pelas 21 horas, a sua actividade deste ano, com a primeira dum ciclo de 12 sessões culturais, organizadas pela prof. sr.ª D. Francine Benoit, sobre «A musica, suas modalidades e sua historia». O tema desta sessão—A musica de hoje, suas correntes, suas predominantes, seus problemas, seus mentores—será exemplificando com trechos de musica de camara, coral, sinfonica e dramatica. E' livre a entrada.

Na mesma noite será inaugurada uma Exposição de estampas de Arte Antiga e Medieval, que estará patente ao publico até 17 deste mês, nos dias uteis, excepto sabados, das 21 ás 23 horas.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:
Vento dos quadrantes do Norte fraco a moderado. Chuviscos e nevoeiros matinais sobretudo junto á costa e nas regiões Norte e Centro. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 10°,7; minima, 8°,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16°,5; minima, 10°,6.*

Camara Corporativa

Na Camara Corporativa reuniu-se hoje a secção de Finanças e Economia Geral, com os professores Fezas Vital e Albino Vieira da Rocha e o eng. Ezequiel de Campos. Foi aprovado o parecer, de que o segundo foi relator, acêrca da lei de meios, que será publicada amanhã.

Os salarios minimos

dos caixeiros de mercearia

O subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social aprovou um contrato colectivo em que são outorgantes o Gremio dos Retalhistas de Mercearia do Sul e o Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa. Aplica-se este instrumento social a todas as entidades patronais da praça de Lisboa que exerçam o comercio de retalho de mercearia e aos individuos de ambos os sexos que na mesma a ela trabalham nos seus estabelecimentos. São considerados na praça de Lisboa localidades dos concelhos de Cascais, Oeiras, Loures e Sintra.

O pessoal, que fica classificado em categorias especificadas, receberá ordenados e salarios minimos conforme a categoria do estabelecimento em que exerça a sua actividade, que são de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, regulados pela seguinte forma: a sêco, caixeiro-gerente ou encarregado, estabelecimento de 1.ª, mil escudos; 2.ª, 850$00; 3.ª, 750$00; caixeiro, estabelecimento de 1.ª, 750$00; 2.ª, 620$00; 3.ª, 500$00; meio caixeiro e caixa, estabelecimentos de 1.ª, 500$00; 2.ª, 450$00; 3.ª, 400$00; marçanos com mais de um ano de pratica, estabelecimentos de 1.ª, 280$00; 2.ª, 250$00; 3.ª, 220$00. Até um ano, o ordenado é facultativo. Moço, estabelecimento de 1.ª, 450$00; 2.ª, 400$00; 3.ª, 380$00.

Os marçanos e moços, caso tenham alimentação, alojamento e lavagem e arranjos de roupas, receberão menos 150$00. Aos caixeiros e meios caixeiros será descontada, nestes termos, a importancia mensal de 200$00. O contrato especifica que apenas poderão ser admitidos de novo na profissão individuos do sexo masculino com idade minima de 14 anos.

Este entendimento, que estabelece tambem ás entidades patronais a obrigação de pagamento de indemnizações no caso de despedimento sem justificação, que podem abranger a importancia do ordenado de um a seis meses, confere aos empregados férias remuneradas anuais entre 6 a 18 dias, para gozar de maio a outubro. Continuará a vigorar o mesmo horario de trabalho (8 horas por dia) emquanto o fôr nos restantes estabelecimentos onde haja á venda generos de mercearia. O descanso diario será semanal por escala e terá a duração de duas horas.

A Caixa Sindical de Previdencia do Pessoal do Comercio por Grosso de Mercearia receberá a percentagem de 5 0/0 sobre os vencimentos dos profissionais abrangidos por este contrato, ficando os patrões obrigados ao mesmo pagamento. Este contrato tem validade a partir do dia 1 do mês corrente.

Pessoal das padarias

No gabinete do sr. dr. Trigo de Negreiros é assinado amanhã, ás 15 horas, o contrato colectivo de trabalho entre o Gremio dos Industriais de Panificação de Lisboa e o Sindicato Nacional dos Operarios da Industria de Panificação de Leiria.

Camaradagem do Natal

A recolha de sucata na sede da Mocidade Portuguesa

Começou hoje a recepção de sucata, no Palacio da Independencia, destinada á camaradagem do Natal, iniciativa do Comissariado da Mocidade Portuguesa. Uma das dependencias do edificio foi convertida em armazem.

Tem aparecido, durante o dia, imensos embrulhos com sucata. Desde o pequeno embrulho com duas chaves velhas e ferrugentas, ao grande volume com roupas e mesmo pequenas maleras, contendo bugigangas, tudo ali se vê. Latas de todos os tamanhos e feitios, panelas velhas de folha, latas de sardinhas, meias velhas de senhora, relogios despertadores velhos, parafusos, pregos, frascos, ligas, cintos, bilhetes de «electricos», laminas velhas de barbear, papeis, livros, jornais, ilustrações, bocados de ferro e metal, sacas, caixas de papelão, etc. A cada momento, continuam a chegar dádivas desta especie. Tudo isto será depois vendido aos ferro-velhos e o seu produto reverterá para compra de fatos para os rapazes pobres da Mocidade Portuguesa.

CARLOS DA MAIA

Os jornalistas que trabalham na tribuna da Imprensa da Assembleia Nacional ofereceram hoje um almoço de homenagem ao funcionario superior sr. Carlos da Maia, pelas suas qualidades de caracter e pela forma como a todos atende.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 1/2 T. 10	969$	969$	970$
Consolidado 2 3/4 T. 10	948$	947$	—
Consolidado 3% T. 10	999$	998$	999$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.034$	1.032$	1.035$
Consolidado 3 3/4 T. 5..	1.033$	1.033$	1.034$
Consolidado 4 % T. 5...	1.011$	1.010$	1.011$
Consolidado 4 3/4 T. 10	—	1.127$	1.130$
Centenarios 4 %	2.395$	2.395$	2.397$
Externas 1.ª série	—	1.890$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.895$	—	—
Externas 3.ª série	—	1.900$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.930$	1.920$	—
Caut. 3.ª série s/ juro	—	—	295$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895, T. 100 £...	4.000$	3.900$	4.000$
5% 1895, T. 500 £...	—	3.500$	4.000$
5 % 1903, Porto Rio. Titulos de 100 £......	5.500$	5.300$	5.700$
5% 1913, Titulos 100 £.	4.200$	3.950$	4.150$
5% 1913 Titulos 500 £.	—	3.500$	—
5% 1914, F. T. 20 £...	—	5.900$	6.800$
5% 1914, F. T. 100 £...	—	—	6.900$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	2.665$	2.660$	2.670$
Lisboa e Açores por...	836$	836$	837$
Ultramarino cp. T. p.	360$	359$	364$
Portugal port. T. p....	—	1.650$	—
Mundial...	1.610$	1.605$	1.620$
Tagus	—	2.700$	3.600$
Sagres	—	—	2.200$
Aguas Lisboa port ...	—	230$	240$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	240$	240$	245$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	223$	223$	233$
Cervejas Estrela	—	1.330$	1.370$
Credito Predial por. ...	—	34$	34$
Gás e Electricidade cup.	260$	260$	261$
Alto Alentejo cupão...	925$	925$	930$
Industrial Aliança... ...	397$	396$	398$
Portugal Colonias ...	320$	320$	321$
Colonial Navegação	1.235$	1.230$	1.240$
Portug. de Pesca T. p.	1.020$	1.015$	1.020$
Ind. Farmaceutica	—	900$	1.050$
Port. Tabacos cupão...	525$	525$	530$
Tabacos Portugal cupão	—	580$	600$
União Electrica Portug.	—	—	560$
Cassequel	1.008$	1.007$	1.008$
Agricola das Neves ...	650$	651$	660$
Agricultura Colonial ...	440$	440$	445$
Açucar de Angola	1.365$	1.360$	1.375$
Buzi 1.ª emissão T. p.	207$	207$	208$
Ilha do Principe	—	—	630$
Zambezia T. de 25...	77$	77$	77$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	550$	545$	555$
Norte de Portugal 5%	—	114$	—
C. P. 6 %	282$	—	282$
C. P. 6 %, Beira Baixa	285$	285$	286$
F.N.I. Moagem 5% T.p.	1.025$	1.020$	1.030$
União Elect. Port. 5%	110$	110$	111$

Costa, L.da

Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.
RUA DO OURO, 109

PUBLICAÇÕES

«Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira»

Está publicado o fasciculo n.º 111 (10.º volume) da «Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira». Traz colaboração dos srs. profs. Mendes Correia, Celestino da Costa, Torre da Assunção, Charles Lepierre e Luiz de Pina; Antonio Sergio, Manuel Valadares, Celestino David, Souto Teixeira, Bernardino Pinho, Hasse Ferreira, Dias Amado, Gustavo de Freitas, Otero Ferreira, e ainda os categorizados publicistas coronel Ribeiro de Almeida, tenente-coronel Raul Rato, almirante Correia Pereira, Saldanha Carreira, Manuel Mendes, Fernando Lopes Graça, Eduardo Moreira, Augusto Casimiro, Guimarães Daupiás, etc. O tomo é profusa e curiosamente ilustrado e insere três valiosas estampas de arte.

MOEDAS

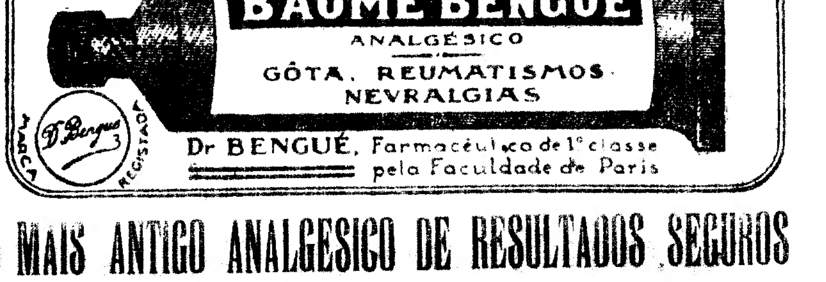
antigas de ouro e prata, compram-se e pagam-se bem na ourivesaria Santos Catita, L.da
Rua Eugénio dos Santos, 44

V. Ex.ª já pensou

na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas nos ourives
Barreto & Gonçalves, L.da?
17—Rua Eugenio dos Santos—17

Cordões de Ouro

Novos e usados. Compra e venda
Peixoto & Jardim
Rua da Palma, 14 e 16
Telefone 2 8582



O MAIS ANTIGO ANALGESICO DE RESULTADOS SEGUROS

Um medicamento que deve existir em todas as casas.
Alivio rápido após a primeira fricção.
A' venda em todas as Farmácias do País—Esc. 15$00

Inonu

foi ao Cairo

acompanhado do primeiro ministro, do ministro dos Estrangeiros e do chefe do Estado Maior?

ESTOCOLMO, 6.—O «Stockholm Tidningen» anuncia de Ankara que o facto de o embaixador sovietico naquela capital ter acompanhado o chefe do Estado, Inonu, na sua viagem ao Cairo e de varios membros da embaixada sovietica terem viajado na companhia dos homens de Estado turcos causou sensação na capital turca.

Segundo se conclue de informações dadas pelo mesmo jornal, o presidente Inonu foi acompanhado do presidente do Conselho, Sarad Joglu, do ministro dos Negocios Estrangeiros, Menemé Joglu e do chefe do Estado Maior.—(D. N. B.).

Parece confirmar-se a viagem

NOVA YORK, 6.—Uma informação proveniente dos «circulos politicos autorizados de Ankara» confirma que o presidente Inonu partiu daquela cidade a-fim de se avistar com o presidente Roosevelt. Esta noticia foi difundida pela emissora de Berne e citada pela «Columbia Broadcasting System».—(Reuter).

Os objectivos da viagem

IZTAMBUL, 6.—O deputado anglófilo Yaltchin escreve no jornal «Tanin», sobre a viagem ao Cairo do presidente do Estado Inonu, que se trata, não duma visita de amizade, mas sim de conversações sobre as questões mais importantes dos tempos actuais e do após-guerra e além disso, do destino do mundo e do da Turquia.

O chefe nacional goza da confiança completa do povo turco e dirige a politica turca com uma vontade de ferro e uma compreensão genial.

O povo turco está convencido de que não será arrastado para qualquer aventura, emquanto os interesses vitais da Turquia não forem ameaçados.

O exercito turco está em pé de guerra, mas será ridiculo pretender-se que no Cairo se tratará da entrada em guerra da Turquia.—(D. N. B.).

Regressou a Berlim

o embaixador da Turquia

IZTAMBUL, 6.—O embaixador da Turquia na Alemanha, Saffet Arikan, deixou ontem Iztambul, de avião, a caminho de Berlim.—(D. N. B.).

CHANG-KAI-CHEK

continua a trabalhar COM O SEU ESTADO MAIOR

CHUNG-KING, 6 — O generalissimo Chang-Kai-Chek voltou ontem a reunir-se durante muitas horas com o seu Estado Maior e com altas personalidades militares aliadas, com as quais discutiu demoradamente os novos planos aprovados na recente conferencia do norte de Africa, destinados a desencadear uma forte ofensiva militar chinesa contra o Japão, em estreita colaboração com as Nações Unidas, excluindo a Russia.—(U. P.).

Só o levarás contigo se te habilitares para os 6.000 contos do Natal na CASA COSTA 75, Rua de S. Paulo, 77 LISBOA

O Frio ENTRA PELAS Frinchas
CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 Telef. 2 6110

Estão em curso

importantes negociações entre a França e a Alemanha

PARIS, 6—O «Parizer Zeitung» escreve que o embaixador Abetz, que na semana passada regressou a Paris, passou o sabado e o domingo em Vichy para retomar ai as conversações franco-alemãs, com o marechal Pétain e com o chefe do governo, Laval.

No sabado, o embaixador Abetz foi hospede do chefe do governo francês.

No domingo, o marechal Pétain convidou o embaixador da Alemanha para um almoço, no qual tomaram parte, igualmente, o chefe do governo, Laval, e o embaixador De Brinon.

Ontem á tarde, o embaixador De Brinon regressou a Paris.—(D. N. B.).

Desembarcaram

na Itália

forças aliadas que vão tomar parte numa ofensiva geral

ARGEL, 6—O informador do Quartel General Aliado do Norte de Africa anunciou que desembarcaram na Italia, novos contingentes de tropas expedicionarias canadianas, constituidos por muitas dezenas de milhares de homens.

As unidades canadianas são constituidas principalmente por formações de tanques e de artilharia e de forças de choque.

Estas forças destinam-se a reforçar as tropas do 8.º Exercito britanico e vão tomar parte na grande ofensiva geral aliada que vai ser desencadeada, brevemente, na Italia.—(United Press).

Os comunicados de guerra

alemão e russo

(Continuação da 1.ª pag.)

curva do Dnieper, a-pesar duma grande tempestade de neve, o inimigo recomeçou os seus ataques e a noroeste de Krivoi-Rog, assim como a sudoeste de Kremenchug, em violentos combates que prosseguiram até ao escurecer.

Num local de infiltração travaram-se violentos combates de carros blindados. Esses combates estão ainda em curso. Ontem foram destruidos, ao todo, nêste sector, 80 carros blindados sovieticos.

Perto de Cherkassy, as nossas tropas repeliram ataques reintegrados e aniquilaram outros grupos de combate inimigos cujas ligações com a retaguarda tinham sido cortadas, em combates dos dias precedentes.

Neste sector da frente, a 72.ª divisão de infantaria do Mosela, sob as ordens do coronel Hohn, juntamente com partes da divisão blindada dos «SS» Wiking» e unidades da 10.ª divisão da D. C. A. distinguiram-se particularmente, por uma condução combativa exemplar, em combates violentos que se travaram durante dias inteiros.

Do resto da frente oriental apenas se assinalam combates locais, mais vivos nos sectores a noroeste de Gomel e a oeste de Nevel.

A luta na Italia

Na Italia meridional não houve ontem, devido ao mau tempo que persiste em alguns sectores da frente, senão combates locais intensos.

Por essa ocasião foram aniquilados 6 carros blindados inimigos que faziam parte dum grupo de combate do adversario que pretendia tomar contacto com as nossas posições na costa do Adriatico».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 6.—Comunicado oficial: «A noroeste de Propoisk, depois de vencermos a desesperada resistencia inimiga e de repelirmos os seus contra-ataques, ocupámos 16 povoações e os pontos poderosamente fortificados de Dvorovy, Volohki e Zabykha. Nestas operações, o inimigo teve mais de 1.000 mortos e perdeu muito material.

Ocupámos Dolgy e Mokh, a 32 kms, a sudoeste de Moghilev, emquanto outras unidades russas se encontram já a menos de 16 kms. daquela importante cidade e centro de comunicações. Outras unidades sovieticas chegaram á margem esquerda do Dnieper, ao norte de Zhlobin e abaixo de Rogachev, envolvendo Zhlobin pelo norte e pelo sul. Avançando desde o rio Beresina, outras unidades russas atingiram a margem direita do Dnieper, ao sul de Zhlobin, onde se apoderaram de importantes posições fortificadas, causando ao inimigo pesadas baixas.

As ultimas informações recebidas indicam que as tropas sovieticas estão já a lutar encarniçadamente nas proximidades de Zhlobin e Rogachev.

A noroeste de Gomel, ocupámos mais 22 povoações e varios pontos fortificados. O inimigo teve mais de 2 mil baixas e perdeu muito material.

Na curva do Dnieper, no sector de Cherkassy foram repelidos novos e violentos contra-ataques, com duras baixas para os atacantes. Envolvemos já Cherkassy por todos os lados e está-se agora a lutar furiosamente na propria area da cidade. Num sector o inimigo teve 900 mortos e perdeu 15 carros blindados.

A oeste e sudoeste de Kremenchug, os russos fizeram novos avanços e causaram ao inimigo mais de 1.500 mortos. Entre outro material apreendido figuram 25 canhões de campanha, 6 baterias antiaereas motorizadas, 90 metralhadoras, 14 morteiros de trincheira, 20 tanques e outros 34 veiculos motorizados.

A' entrada do estuario do Dnieper, aniquilámos completamente importantes forças alemãs, que haviam desembarcado de barcaças.

No Baltico afundámos 2 barcos mercantes inimigos e no Mar Negro três barcos, que transportavam tropas alemãs, material de guerra e abastecimentos.—(U. P.).

O porto de Pescara

sofreu esta manhã um violento ataque por mar

LONDRES, 6—Radio Bari anunciou esta manhã que barcos de guerra ingleses e norte-americanos, operando no Adriatico, bombardearam, ao alvorecer, durante cêrca de 40 minutos, o importante porto de Pescara, onde provocaram vastas destruições e numerosos incendios.

Afundaram-se três barcos de carga e outras pequenas embarcações foram incendiadas ou destroçadas.

Foram pelos ares alguns depositos de munições e de materias explosivas. Um aquartelamento, varios edificios publicos, uma estação de T. S. F. e outros objectivos militares foram sériamente atingidos.

Reduziram-se ao silencio varias baterias inimigas de artilharia de costa, 15 minutos depois de ter sido iniciado o bombardeamento.

Todos os barcos de guerra aliados, que tomaram parte no ataque, regressaram sem novidade á base.—(U. P.).

Os alemães procuram impedir a queda de Pescara

ZURICH, 6—Comunicam da fronteira italiana, que continuam a ser enviados, apressadamente, para a frente do Adriatico novos e importantes reforços de tropas alemãs e grandes porções de material de guerra, com o objectivo de impedirem a todo o custo que as tropas do general Montgomery atinjam Pescara.—(U. P.).

Joalharia Cunha
197 — RUA AUREA — 201
Uma joia da nossa casa distingue-se entre as outras

O 5.º Exército

ocupou novas alturas

e as forças de Montgomery atingiram a linha do Moro

LONDRES, 6—O comunicado do Q. G. dos Aliados na Africa do Norte diz: «Nos dois flancos, as nossas tropas continuam a avançar, a-pesar da viva resistencia do inimigo. Na frente do 8.º Exercito, o inimigo recebeu novos reforços e travaram-se violentissimos combates. Não obstante as condições atmosfericas desfavoraveis, as nossas tropas realizaram novos avanços no sector costeiro e encontram-se agora na linha do Moro.

Na frente do 5.º Exercito, as nossas tropas ocuparam novas alturas estrategicas e consolidámos as posições anteriormente conquistadas. Foi repelido um contra-ataque do inimigo que sofreu pesadas perdas».—(Reuter).

Os Aliados fizeram muitos prisioneiros

NAPOLES, 6—As ultimas informações aqui recebidas da frente do 5.º Exercito norte-americano, anunciam que os soldados do tenente-general Clark ocuparam mais importantes alturas no Monte Maggiore, a cêrca de 7 quilometros a oeste de Mignano, e fizeram mais algumas centenas de prisioneiros alemães. Apreenderam bastantes canhões, morteiros, metralhadoras e munições.

No Monte Camino, as tropas de assalto norte-americanas apoderaram-se de mais três importantes pontos fortificados inimigos, onde os alemães abandonaram mais de 700 mortos e muitas centenas de feridos, assim como muito material de guerra. Fizeram-se mais 350 prisioneiros germanicos.

Centenas de canhões norte-americanos continuam a martelar impledosamente as posições fortificadas alemãs, que impedem a passagem das tropas de Clark no seu avanço para Roma. Nas ultimas horas o inimigo tem sofrido a destruição de muito material belico e numerosas baixas.

A luta ao longo de toda a frente do 5.º Exercito prossegue com o maior encarniçamento.—(U. P.).

Violentos duelos de artilharia

BARI, 6—As tropas do 8.º Exercito britanico, depois da tomada de S. Vito Chiatino, na costa do Adriatico, prosseguiram no seu avanço para o norte, a-pesar da furiosa resistencia dos alemães. Travam-se furiosos duelos de artilharia e as forças navais aliadas cooperam eficazmente nas operações terrestres, bombardeando intensamente as comunicações inimigas entre as margens do rio Moro e Francavilla al Mare. Numerosos tanques e camiões pesados, carregados com tropas e material de guerra foram destroçados ou postos fora de acção.

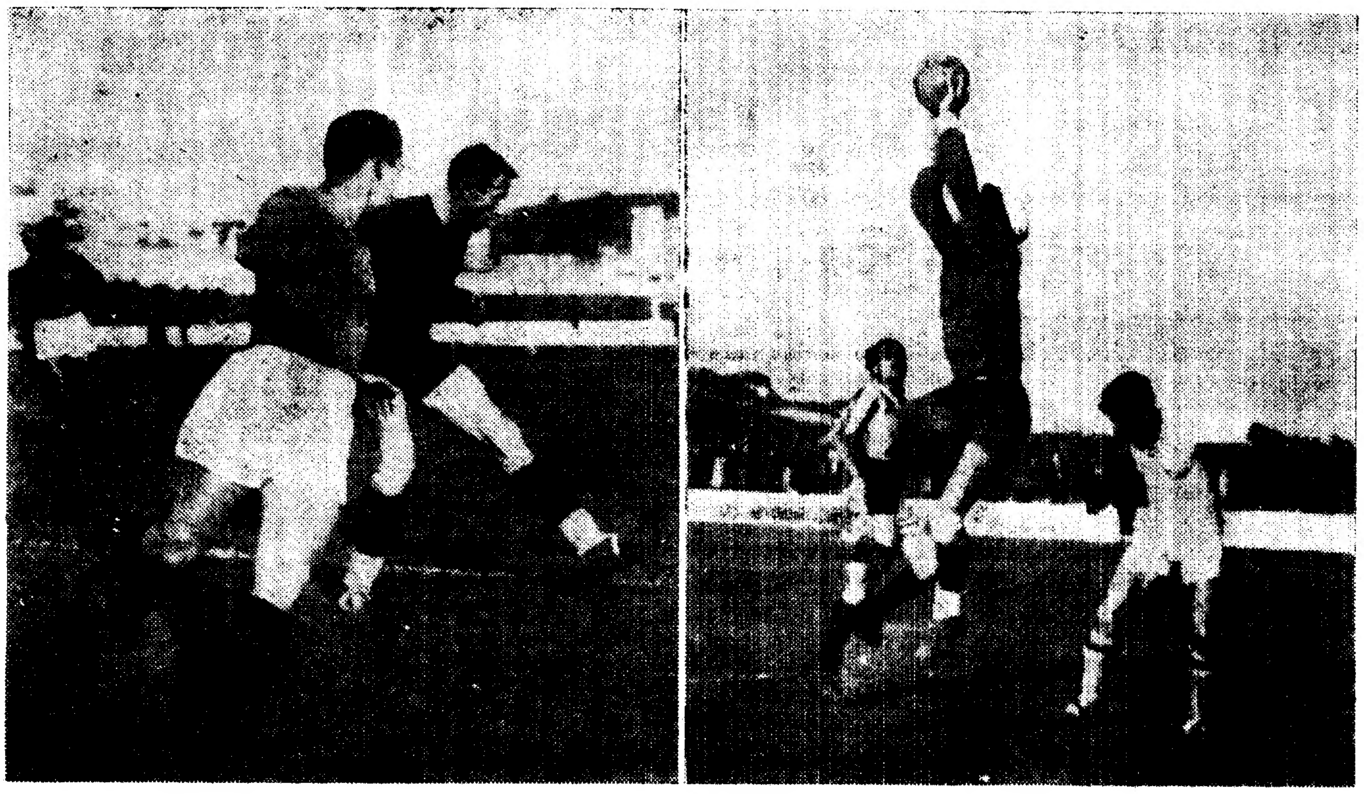
Depois da reconquista de Orsogna, os alemães têm sofrido elevado numero de baixas e as forças de Montgomery travam encarniçados combates nos suburbios daquela importante povoação.—(U. P.).

Paraquedistas alemães

á retaguarda do 8.º Exercito

ZURICH, 6—Recebeu-se nesta cidade a informação de que os alemães lançaram tropas paraquedistas á retaguarda da frente de combate do 8.º Exercito britanico, no sector compreendido entre Lanciano e S. Vito Chiatino, com o objectivo de destruirem as comunicações entre a frente e a retaguarda das tropas de Montgomery.—(U. P.).

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES



Dois «momentos» dos encontros de futebol ontem realizados em Lisboa, nas Salesias e na Tapadinha. Vê-se Franklin em luta com o defesa do seu lado. E o guarda-rêdes do Vitoria em acção

IMPRESSÕES DOS QUATRO DESAFIOS

O Sporting mostrou a segurança da sua defesa

Como decorreram os jogos da Tapadinha, do Pôrto e de Guimarães

O jôgo de Coimbra era talvez o mais importante da jornada. E aguardavam-se as suas indicações para começar a fazer o balanço das possibilidades dos varios concorrentes.

O Sporting, habituado a enfrentar com êxito os jogos sempre dificeis do campo de Santa Cruz, mais uma vez passou o obstaculo sem novidade de maior.

Exibindo em Coimbra o mesmo «team» que no domingo anterior tão brilhantemente se portara perante o Belenenses, o Sporting seguiu a regra que manda não mexer num «team» vitorioso. E isto porque o resultado das Salesias representava uma vitoria, especialmente pelo que respeita ao apetrechamento moral da «equipe» para o resto da prova.

Depois de varias experiencias pouco concludentes, o Sporting decidiu-se por uma formação que provou bem e que reune, realmente, predicados para levar a tarefa a bom têrmo.

Os *leões* abriram o campeonato com dois jogos de responsabilidade, ambos fora de casa, e puderam assegurar nêsses dois jogos uma vantagem preciosa.

Pode dizer-se, com propriedade, que entraram na prova com o pé direito.

As deslocações são o grande obice do torneio, pelas dificuldades de toda a especie que acarretam.

Dificuldades de transportes; dificuldades de licenças; mudanças de alimentação, ambiente hostil; arbitragens frequentemente influenciadas pelos protestos do publico.

Tudo isto pesa na balança dos resultados, pelo que os pontos alcançados fora de casa têm dobrado valor.

A marcha do jôgo de Santa Cruz pôs mais uma vez em relêvo, o grande trunfo actual do Sporting: a segurança do seu trio defensivo, onde se conjugam a classe excepcional de Azevedo, o saber e a experiencia de Cardoso e a consciencia tecnica e o notavel sentido de jôgo de Manuel Marques.

Num retangulo com as dimensões do de Coimbra, a proporcionar luta sempre viva nas proximidades da balisa, a segurança e a autoridade do trio defensivo leonino devem ter tido a palavra varias vezes.

Em resumo: há que contar com o Sporting para o nacional de 1943-44.

As referencia da critica sôbre o trabalho dos estudantes não ajudam a melhorar grandemente a impressão deixada no primeio dia, com todas as reticencias dum jôgo no campo do adversario.

Desta vez, em casa e no ambiente entusiasta que sempre auxilia a «equipe», as suas possibilidades não se desenharam com muito maior nitidez.

A linha de ataque, embora acusando a ausencia de varios elementos, continua a ser a formação mais perigosa, capaz ainda de embaraçar as melhores defesas.

Mas as restantes linhas continuam a oferecer as deficiencias dos ultimos tempos, rompendo o indispensavel equilibio do conjunto.

O decorrer da prova deve servir para ajustar as peças da maquina, mas a Academia continuará a ter saudades do seu *team* de há duas epocas.

O pequeno Lemos — uma das mais raas intuições do futebol português, infelizmente mal servida sob o ponto de vista fisico—paece ser a grande figura do «onze» academ[illegible] na presente temporada.

RIBEIRO DOS REIS

(Lêr continuação na pagina seguinte)

BELENENSES-OLHANENSE

O desafio das Salesias

colocou bem o futebol algarvio

Custou meter o Algarve, por intermedio do seu n.º 1, no Campeonato de Portugal. Muito se pregou, tanto e tanto, que, no fim e ao cabo, dada a justiça do pleito, ele não poderia deixar de vingar, abrindo-se ao principio timidamente, como que a medo, mas depois, de par em par, as portas do grande torneio nacional. Não citando já a revolução que o facto produziu no futebol algarvio, a prova de que se estava no bom caminho foi dada ontem, nas Salesias, pela presença duma assistencia regular, e tambem por outro factor em que, pelo seu relêvo, insistimos.

O resultado de 3-2 a favor do Belenenses é eloquente a respeito do team algarvio. Não nos argumentem com o factor sorte, ou com as chamadas contingencias do jogo. E' certo que algumas bolas bateram na trave do grupo do extremo sul do país, mas tal por si só não justifica o resultado, inteiramente justificado pela velocidade, entusiasmo e mesmo sabôr tecnico (jogo de posição) que o Olhanense pôs na luta—sempre, dominado ou dominador. O desafio pode resumir-se assim: alguns periodos de bom jogo, pelo entendimento de todas as unidades; lances de velocidade uma ou outra vez; fases de association pouco pratico em virtude dos jogado[illegible] não progredirem no terreno; momentos de desacerto. Aplicando a frase dum critico, [illegible]emos dizer que nas Salesias houve de tudo, tal como na botica.

O Belenenses lançou-se na aventura, ou suavisando um pouco a expressão, entrou deliberadamente no caminho de não respeitar o principio de que não se deve mexer em team» que ganha. Paga, portanto, o tributo à sua causa—o que se nos afigura perfeitamente logico—fazendo as suas menos impressionantes exibições desta época. Depois de Varela em substituição de Gomes, já calhado no lugar e, pelo menos, integrado num metodo, a aplicação de Sergio, jogador de visivel aptidão que apenas necessita de temperar o seu jogo nas pugnas de grande publico, mas caminhando de vagar—para não cair. Compreendemos perfeitamente que, ao tentar-se a modificação dum sistema já antigo para se adoptar um sistema mais perfeito, se torne necesario buscar novas formulas de arranjo, mas todo esse trabalho deverá ser executado sem comprometer a propria actuação do grupo. Quando se pisa o risco—isso reflecte-se logo nas alterações (caso linha medular belenense que, começando duma maneira, acabou doutra).

Já no domingo passado, que não ontem, tivemos a mesma ideia: há qualquer coisa no Belenenses que não

TAVARES DA SILVA

(Lêr cont. na pag. seguinte)

PUGILISMO

Uma sessão inferior

«Se me enganas uma vez a culta é tua; se me enganas duas vezes a culpa é minha»—diz um proverbio arabe.

Por isso nos parece que são as empresas que têm razão—que o publico não falta nunca e de nada valem os protestos dos que se julgam *entendidos*...

O «box» português nunca chegou á craveira de regular, embora os periodos curtos de relativo prestigio por este ou aquele resultado dos nossos «boxeurs» de mais fama. Presentemente, contudo, as coisas vão caminhando o pior possivel: nem «boxeurs», nem arbitros—nada.

A sessão de ontem teve apenas um combate digno de referencia, e êsse foi, por casualidade, o que os empresarios guardaram para o fim. A chuva parecia chegar, e não havia inconveniente em que o tal combate se estragasse...

Bem pode dizer-se, portanto, que se tratou duma decisão acertada—embora involuntaria...

Valente Rocha e Alfredo de Oliveira foram os protagonistas da cena. O primeiro, que já viramos uma vez no mesmo «ring» e, como ontem, com bastante agrado, dominou nos cinco primeiros assaltos e algumas vezes conseguiu pôr o adversario em dificuldades. Alfredo de Oliveira, sustentou, com brilho, a luta dura e veloz que lhe foi imposta, e a derrota sofrida pode ter-lhe valido muito mais que certas vitorias já conseguidas. O «boxeur» portuense merece ser trabalhado—e vigiado. Trata-se dum rapaz valente e com muito jeito que no «box» pode encontrar o caminho da sua vida. Mas, como é jovem, não fica mal um aviso nosso, para o seu futuro, não vá o deslumbramento dos primeiros passos entontecer-lhe os miolos.

O resto—tem pouca historia. Um pobre rapaz que ganha a vida o mais honradamente possivel mas que o «box» não deveria querer, esteve em frente de Eduardo Alves. O arbitro e os «boxeurs» estiveram bem—no mal... Depois, seguiu-se um espanhol já *duraeço* contra Diamantino Gama. Não duvidamos afirmar que este Diamantino será tudo menos pugilista.

Figueiredo, desta vez contra um jogador inexperiente mas dificil, não acrescentou louro algum á sua carreira. Ganhou por desistencia do seu peludo adversario—mas esteve incrivelmente mal sôbre o «ring». Parece-nos deslumbrado com as referencias que lhe têm sido feitas ultimamente—e isso, ás vezes, faz muito mal.

Resultados tecnicos: Eduardo Alves-Antonio Costa (Negus); combate em 5 assaltos de 3 minutos. Match nulo; Diamantino Gama venceu Isasti, aos pontos, num combate de seis assaltos a três minutos; José Luiz venceu Germano Martins, num combate em seis assaltos de três minutos—por desistencia ao final do 5.º assalto; Valente Rocha venceu Alfredo de Oliveira em seis assaltos de três minutos. Arbitraram os combates, respectivamente, os srs. Aluisio Falcão, Walter Pressler, Rodolfo Pereira, Machado Junior e Henrique Fernandes.

M. S.

Campeonato dos meio-leves

Pela Federação de Box está marcado para o dia 30 de dezembro, em local a designar, em publico ou em privado, a disputa do titulo nacional de «meios leves», entre Licinio Passos, actual campeão, e Domingos de Figueiredo, «challenger» oficiali sob a organização da Federação, visto ter terminado o prazo regulamentar.

Há novidades

no handball no basket e no ciclismo

Os *desportos pobres*, como se lhe chama, não podem perder-se de vista, porque têm publico, porque não falta espirito de sacrificio nos seus melhores defensores

O ciclismo, depois do congresso de sabado findo, na União Velocipedica Portuguesa, passará a ser dirigido por uma nova entidade: a Federação. Manuel Mota e Rodrigues Teles, um representante de Lisboa e outro do Porto e nossos camaradas do jornalismo; Pedro Silva, do Benfica; Benvindo Cardoso, do Campo de Ourique; e Avelino Gonçalves, do Lisgás, deram nova factura aos estatutos. Foram aprovados, por unanimidade, excepto num «caso» em que houve duelo entre Gil Moreira (Lisboa) e Rodrigues Teles (Porto). Tratava-se de saber se Aveiro deveria alinhar no sector Norte ou no grupo do Centro, mas o Porto venceu por 56-49 votos

Sabado realiza-se novo congresso, agora para apreciar o regulamento geral. O ciclismo passará a ter, portanto, uma Federação e Asso-

(Lêr continuação na pagina seguinte)

Comentários

à 2.ª jornada

(Continuação da pag. anterior)

O Benfica não teve embaraços de maior na sua deslocação ao Norte, embora o resultado de Setubal—e mais do que o resultado a desorientação verificada dentro do campo—fôsse de molde a causar apreensões aos seus dirigentes.

O futebol portuense acusa uma baixa nitida e não admira, portanto, que o Salgueiros não conseguisse inquietar o grupo visitante.

O resultado de 6-1, com cinco goals» á primeira parte, marca com suficiente nitidez a diferença de valores.

O arranjo da «equipe» lisboeta parece ter satisfeito e o resultado obtido—mesmo depois de reduzido ás devidas proporções—levanta o moral do grupo nas vesperas dum encontro de grande responsabilidade como é o do proximo domingo contra o Belenenses.

* * *

O Atletico marcha isolado a cabeça da classificação geral. Depois de ter feito excelente figura no campeonato regional, com exibições que a critica, sem discrepancias, justamente valorizou, o clube alcantarense teve a felicidade de abrir o campeonato nacional com os adversarios considerados como mais fracos.

Essa circunstancia justifica a sua posição de «leader», a que não pode ligar-se, evidentemente, nêste momento—quando ainda faltam dezasseis jornadas para o termo da prova—importancia de maior. E' cêdo ainda para vaticinios ou para ajuizar com segurança das probabilidades dos diversos concorrentes.

No entanto, o facto de se encontrar episodicamente no cimo da lista da classificação, pode ter influencia manifesta no comportamento da «équipe» alcantarense, constituindo um estimulante precioso para o seu trabalho, fortalecendo a sua vontade e abrindo novos horizontes ás suas aspirações.

Esta embalagem inicial pode lançar proveitosamente a «équipe» na senda de maiores cometimentos.

O esencial é que jogadores e dirigentes tenham a noção exacta das suas possibilidades, evitando deslumbramentos prejudiciais.

* * *

O Vitoria de Guimarães e o F. C. do Porto, ambos em forma inferior á das ultimas epocas, não puderam proporcionar luta de grande interesse. O campeão portuense está aproveitando as primeiras jornadas da prova para colher indicações sobre o ajustamento mais proveitoso das unidades de que dispõe, fazendo enquadrar os novos elementos, que o treinador pacientemente está preparando, por aquelas figuras de nome feito e que pela sua experiencia e conhecimentos, podem ser ainda uteis.

A crise do futebol portuense tem de ser debelada sem pressas e com assistencia cuidada.

Os vimaranenses não têm feito exibições muito felizes, mas vão-se apetrechando convenientemente neste contacto com os grupos de outras regiões, de forma a encararem mais á vontade [illegible] saidas.

R. dos R.

FORTUNA

não é só dinheiro. E' tambem poder barbear-se sem sofrimento, confortavelmente, graças á **Loção Balsamica KIT.**

Sente-se fraco?

Restabeleça a sua saude com o melhor reconstituinte

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

A' venda nas boas farmacias

F.ª FRANCO, F.os — Bolôm — LISBOA

SEGUNDA DIVISÃO

O Estoril Praia, campeão

Futebol Benfica em 2.º lugar

Já havia um campeão: o Estoril Praia. Mas o torneio nem por isso deixou de interessar, a partir de certa altura, visto que varios concorrentes ficaram com o segundo posto do campeonato ao alcance. E lutou-se. Depois, começou a pensar-se no ultimo lugar. Operario, Casa Pia, Sacavenense e Olivais, num lote ápar-te, deram-se ao trabalho de fugir a toda a pressa da cauda da classificação, mas o «team» de S. Vicente não o conseguiu, a despeito de toda a sua boa vontade.

Ontem perdeu com o Olivais, um dos interessados. E ali ficou resolvida a questão. O «team» de S. Vicente terá de jogar com o vencedor da divisão imediatamente inferior, e só vencendo pode livrar-se de um perigo grande:—o de passar a uma actividade modesta.

Não interessa, verdadeiramente, o segundo lugar. Era uma questão de brio, chegar até lá, visto que o Estoril Praia passou pela prova como «grande senhor». Mas os clubes concorrentes, animados, conseguiram dar-lhe relativo interesse e só por isso é de aplaudir o facto.

Vejamos agora, com a jornada de ontem, como se classificaram os «teams». Primeiro—o Estoril Praia; segundo—o Futebol Benfica; terceiro—Chelas F. C.; quarto—Marvilense; quinto—Olivais; sexto—Sacavenense; setimo—Casa Pia; oitavo—Operario.

E' certo que o Futebol Benfica tem menos um ponto que o Chelas e o Sacavenense menos dois que o Olivais. Mas jogarão ambos o encontro em falta, que já não interessa ao Futebol Benfica, e as classificações não devem modificar-se muito. Pode o Chelas conseguir o mesmo numero de pontos, é certo. O segundo lugar, entretanto, não fugirá ao grupo benfiquista—de «Francisco Lazaro»...

Na jornada de ontem tudo foi normal. O Estoril Praia conseguiu mais 9-2, contra o Marvilense, no campo do adversario; o Olivais derrotou o Operario por 3-2, resultado que muito interessava ao vencedor, para evitar o ultimo posto; o Sacavenense tambem obteve 3-0, contra o Casa Pia, e isso serviu-lhe para se distinguir na classificação; e o Futebol Benfica, no melhor jogo da tarde, ganhou ao Chelas, seu mais directo adversario, por 1-0.

Daqui dependia o segundo lugar. O Futebol Benfica, empatou na primeira volta por 1-1; agora, venceu por 1-0. Os «teams» equilibrando-se, é bem de ver, mas o vencedor de ontem, mesmo que perca o jogo-repetição contra o Sacavenense, classificar-se-á depois do Estoril.

E pronto. Verdadeiramente, concluiu-se o campeonato da 2.ª Divisão. Tudo se passou o melhor possivel, porque os atritos não foram grandes.

Venceu o Estoril Praia. Dizer que foi justo, é muito pouco. O «team» campeão fez a prova á vontade, sem preocupações de maior, salvo num ou noutro jogo, principalmente contra o Operario e contra o Futebol Benfica.

Mas isso foi coisa de somenos. O campeão a todos convenceu. E quando assim sucede—parabens ao vencedor.

Vários desportos

(Continuação da pag. anterior)

ciações regionais—tal como nas outras modalidades.

* * *

No «handball» trabalha-se com entusiasmo. Deve haver «liberdade» nos jogadores e, por tal motivo, diz-se que Vicente, Tomaz, Quicas, Luiz Neves e muitos mais, vão aparecer no Estoril Praia, que já se filiou na Associação de Lisboa. E' mais um atractivo para o «handball», não restam duvidas.

Mas o Sporting tambem conseguiu bons elementos, este ano. Mario Castro, antigo jogador do F. C. do Porto, actualmente na Granja do Marquês, onde é aviador, fará parte do «team»: Montalvão, antigo medio centro do Estrela e Vigorosa, do Porto, tambem fará parte do «team» leonino.

Boas indicações. O «handball» promete progredir, e tanto melhor. O Porto, campeão desde que há campeonatos, ainda não deu sinal de si. No entanto, o «handball» tem publico na capital do Norte.

* * *

O «basketball» tambem deu novidades. Falta conhecer-se o resultado de um inquerito, pedido pelo Ateneu, e que, certamente, poderá mudar o xadrês do campeonato, mas todos os «teams» se movimentam.

No Porto, terminadas as suspensões do F. C. do Porto, Vasco da Gama e Fluvial, começaram os torneios particulares. Os «nomes» são os mesmos, embora se dessem os nomes de Pima (Vasco da Gama) e Rodrigues (F. C. Porto), como futuros jogadores do Sporting. Só houve um abandono:—o de Cesar, que alinhará no Sport, de Coimbra.

Os dois primeiros portuenses acima indicados já assinaram a respectiva «ficha» pelo seu clube, de modo que lhes está vedado vestirem outra camisola. Na capital, tambem as transferencias não são de vulto. No Carnide, como no Atletico ou no Unidos e Benfica, continua tudo no mesmo lugar—e ainda bem.

* * *

Ontem disputaram-se provas de ciclismo, em «cross», e de atletismo, para festejar mais um aniversario do Internacional. Apareceu no «velho» Cif um nome conhecido na modalidade:—Gerard Alexandry, que o ano passado representou o Academico Futebol Clube, do Porto, por onde ganhou quasi todos os campeonatos regionais de juniores e alguns de seniores.

SPORTING CLUBE DA PENHA

O popular clube Sporting Clube da Penha deu ontem começo ás festas comemorativas do seu 4.º aniversario, e continuam no proximo dia 8, com uma palestra feita pelo sr. Joaquim Lima.

Em Espanha

Os assistentes que perturbarem a ordem no futebol serão internados num campo de concentração

Nos desafios de futebol em Espanha—segundo a Direcção Geral de Segurança daquele país—nota-se atitude anti-desportiva do publico, com lamentaveis manifestações que, por excederem os termos correctos, em que uma pessoa medianamente educada exteriorisa a emoção que no seu espirito produz a marcha do jogo, não são toleraveis num conceito exacto daquilo que obriga a convivencia, o que a autoridade tem de reprimir com energia no cumprimento estrito do seu dever relevante á policia de costumes.

A nota referida afirma que, na maioria dos casos, os perturbadores da ordem se escudam nas más arbitragens, ou na actuação dos jogadores, esquecendo-se que os erros dos arbitros só podem ser julgados pelo delegado federativo e pelo Conselho Nacional dos Desportos, fazendo ainda varios comentarios sobre o jogo, a autoridade do arbitro e o comportamento do publico.

Termina, informando que os agentes da autoridade procederão daqui para o futuro, sem contemplações á prisão de quem se exceda realizando qualquer agressão de palavra ou obra, dando conta urgente á Direcção Geral dos pormenores do facto, para que, com criterio uniforme para toda a Espanha, se gradue o tempo de internamento do agressor num campo de concentração, onde em ambiente de disciplina e trabalho terá tempo e oportunidade de meditar sobre o respeito que a si mesmo deve e aquele que deve guardar aos outros, sem que a sua paixão pelos incidentes do jogo possa servir no futuro de pretexto cómodo para dar rédea solta aos seus instintos.

Santos Camiseiro L.da

R. NOVA DO ALMADA, 60
R. S. NICOLAU 124-128
LISBOA TEL. 25806

Completo sortido de camisaria e gravataria, gabardines, meias malhas e robes para senhora

TEFAG RADIO

A vitória

do Belenenses

(Continuação da pag. anterior)

está devidamente afinada relativamente, pelo menos, á ideia do jogo do campeão lisboeta que teimamos em ter nos olhos. A desarrumação duma peça, o eixo giratorio, produz a falta de ligação das unidades, umas com as outras. Um castelo de cartas está muito direitinho. Leve toque, no entanto, consegue desmoroná-lo.

Por outro lado, os belenenses parecem esquecidos da maxima de que todos os desafios são dificeis. Até os que parecem faceis—quanto mais contra o Olhanense que não se podia considerar seguro. Desta falsa ideia resultou o caracter de morosidade por parte de Belem que, possivelmente, mais saltou á vista devido á rapidez algarvia, e sua caracteristica de antecipação.

Certo, o Belenenses não teve sorte. E a «équipe» conserva em pureza as suas qualidades de dominio de bola, de traçado de desenhos artisticos, de tatica. Quando se move—move-se toda ela, como maquina de funcionamento perfeito. Mas um team que se guindou á altura do Belenenses—através do seu grupo descobre-se todo o horizonte do futebol português—tem de se impôr, dominando os acontecimentos, mesmo quando a sorte não favorece ou não acompanha os seus manejos. O titulo de n.º 1, se tem direitos, tambem obriga a deveres.

Dito isto, cabe afirmar que a região algarvia está bem representada. Em todos os aspectos. Em fibra, por associação de ideias, os algarvios fazem-nos recordar os madeirenses de boa cepa. Em vontade, são iguais aos melhores no genero. Em tecnica, que o futebol moderno não pode esquecer, ela afirma-se no chamado jogo de posição, com todas as peças distribuidas para conter e subjugar os cinco avançados contrarios, na maneira que á força de ser a mesmissima de norte a sul, começa a ter o aspecto da vulgaridade, nada depondo a favor nem da imaginação nem da cultura futebolistica dos treinadores, ou que assim é de uso chamar. O que mais nos surpreendeu no team—e isto parece-nos notavel—foi o facto dele ter perdido a timidez provinciana para jogar o que sabe—quem dá o que pode, a mais não é obrigado—com toda a afoiteza, sem aquele estigma da inferioridade. O Olhanense jogou, em liberdade de movimentos e no sentido de expôr o peito, como joga em Olhão.

Ainda outras facetas valiosas o grupo demonstra. E não vamos á analise de pormenor—pois estamos na observação do conjunto. Team de gente forte, briosa, entusiastica, que sabe jogar o suficiente para conter em respeito aqueles que sabem jogar, comportando-se com a mesma coragem e brio, tanto a ganhar, como empatado, como a perder. Trata-se de gente.

Por efeitos da pressão belenense, e sua melhor expressão futebolistica, os interiores do Algarve abandonaram um pouco o ataque para acorrerem á primeira trincheira da defesa, deixando em consequencia os três avançados, pontas e centro, isolados, á caça dos goals. E bem boa caçada eles fizeram. Não fôra uma grande penalidade castigando mão vulgar, se não fora da linha limite, em cima dela, e o Olhanense teria escrito uma pagina brilhante na historia do futebol do Algarve.

T. de S.

Na «bola» da lotaria prefira o indiscutivel

Campião

RUA DO AMPARO, 116

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

PAGINA da MULHER

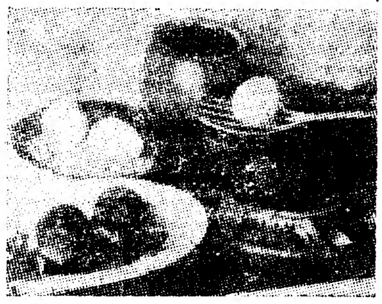
Um elegante conjunto de fazenda verde composto de saia e casaco. Este é guarnecido com pele côr de castanha na gola e nos punhos. Três blusas modernas, elegantes e singelas, que podem servir para usar com a saia e o casaco aqui expostos

A NOSSA MESA

Ovos cozidos

Com os ovos cozidos podem as nossas leitoras realizar variadissimos pratos de culinaria; economicos uns, dispendiosos outros, mas todos, de um modo geral, apresentaveis ao paladar mais caprichoso e aos olhos mais exigentes.

Primeiramente devemos dizer-lhes alguma coisa sôbre a maneira de cozer ovos, para que haja a certeza de ficarem bons.



Colocam-se os ovos na vasilha em que devem ser cozidos e cobrem-se com agua fria. Põe-se a vasilha sôbre o lume e quando a agua estiver a ferver contam-se cinco minutos para se ter a certeza de que os ovos ficam bem cozidos.

Quando se deseja descascar os ovos logo em seguida a serem cozidos, devem mergulhar-se em agua fria o que facilita, de certo modo, a tiragem da casca sem que se moleste a clara do ovo.

Se um ovo é fresco, depois de cozido verifica-se que a gêma está com a sua forma natural, bem colocada no meio da clara e separa-se desta, facilmente, mantendo-se numa bola inteira. Quando o ovo está estragado vê-se a gêma misturada com a clara sendo esta mole e esfarelando-se facilmente, tanto a gêma como a clara.

Eis agora algumas receitas:

Ovos cozidos e fritos

Aqui está um prato pouco vulgar e que, no entanto, é muito saboroso e facil de fazer: cozem-se os ovos e descascam-se, passam-se depois, um a um, por ovo cru batido, e em seguida, por pão ralado. Fritam-se, depois, em azeite e servem-se quentes, acompanhados com batatas fritas ou arroz de manteiga.

A gravura exposta corresponde a esta receita.

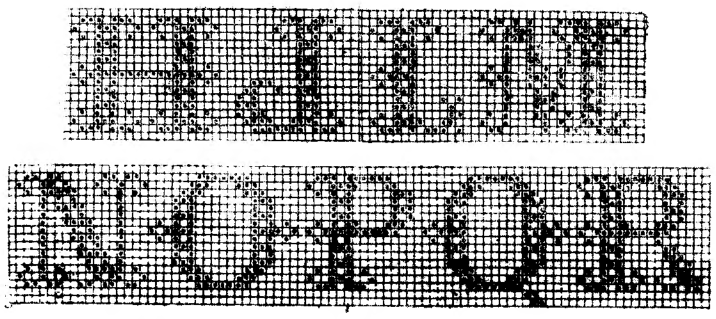
Ovos com molho «bechamel»

Cozem-se e descascam-se os ovos; cortam-se ao meio, ou em quartos, e colocam-se numa vasilha que possa ir ao forno e á mesa. Faz-se um molho «bechamel», pelo processo vulgar, com leite, manteiga, pimenta e sal. Cobrem-se os ovos com o molho e polvilha-se com um pouco de pão ralado. Leva-se a cozer no forno até se apresentar o molho levemente tostado por cima. Serve-se quente.

Ovos no ninho

Cozem-se os ovos, descascam-se, passam-se por manteiga a ferver e colocam-se numa travessa redonda, onde se dispõe, na forma de um ninho, uma porção de batatas cozidas, cortadas finissimas a que vulgarmente se chama «batata em palha».

Abecedario em ponto de cruz



Com êstes esquêmas, que hoje damos, continuamos a publicação do abecedario, em ponto de cruz, que teve inicio no dia 25 de outubro ultimo.

Pregunte para saber...

Noiva de um expedicionario—1.º—Com o fato cinzento harmoniza-se bem o pulover vermelho escuro, verde escuro ou azul. 2.º—Seis a sete meadas de lã devem bastar. 3.º—Nada lhe sabemos dizer sobre a terceira pregunta que nos faz.

Maria Elisa—O unico pó de arroz que podemos recomendar-lhe, enquanto apresentar borbulhas no rosto, é o Sulfoderme que só se vende nas farmacias, embora seja fabricado como qualquer pó de luxo e pareça destinado á «maquillage».

Neli—Em qualquer casa de utilidades que venda artigos para cozinha encontrará as seringas com diversos funis proprias para enfeitar bolos.

Gata borralheira—O «pirão» faz-se com farinha de mandioca—vulgarmente chamada «farinha de pau»—Pode ser um alimento simples, proprio para dietas, e pode, tambem constituir um prato indigesto se fôr temperado com especiarias, carnes ou peixes de dificil digestão. Entre nós é muito usado, principalmente no norte de Portugal. Deita-se a farinha de pau em agua de cozer peixe temperada com azeite e alhos, ou com um refogado de cebola azeite e salsa. A farinha é deitada, a pouco e pouco, na agua emquanto esta ferve sôbre o lume. Quando está bastante encorpada não se deita mais farinha e deixa-se cozer bem a que se deitou, mexendo-a, constantemente, com uma colher de madeira. Há muita gente que usa este prato acompanhando o peixe frito.

Eterna maçadora—As publicações a que se refere, de origem francesa todas elas, suspenderam a sua publicação devido á guerra. Dirija-se á Casa Midões, rua dos Retrozeiros, 117, ou á Loja dos Figurinos, rua Augusta, em Lisboa, e lá encontrará tudo quanto pretende sôbre modas para senhoras e crianças.

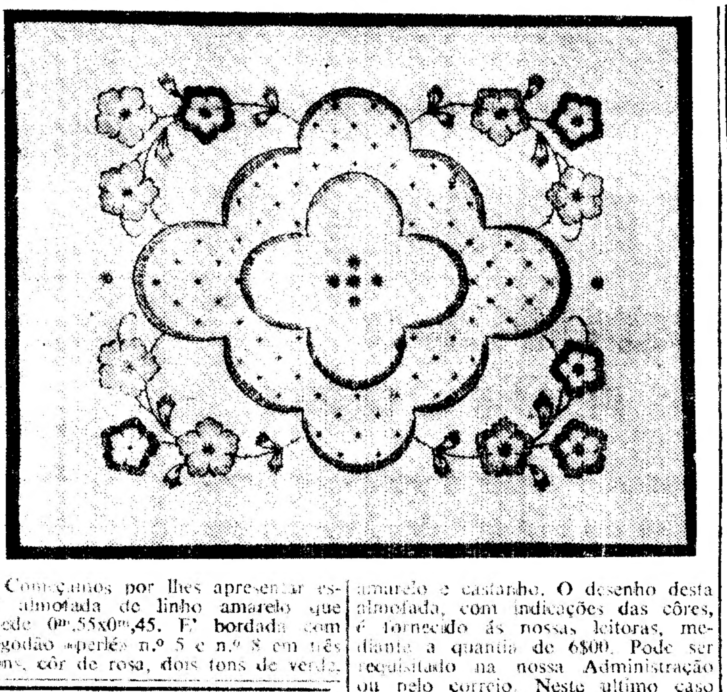
O lugar dos donos da casa, á mesa das refeições, já não é nas cabeceiras da mesa, mas sim a meio da mesa sentados em frente um do outro. Quando há convidados a senhora de mais consideração, senta-se á direita do dono da casa e a dona da casa terá, sentado á sua direita o cavalheiro de mais categoria.

Na mesa do almoço não se usam castiçais.

Almofada bordada

As almofadas têm sempre utilidade e, muito mais, no inverno, em que o contacto directo com os moveis privados de estofo estão muito longe de agradar...

Por esta razão vamos dar ás nossas leitoras alguns modelos de almofadas faceis de bordar e cuja execução seja economica, ponto, este, muito para atender nos tempos que vão correndo.



Começamos por lhes apresentar esta almofada de linho amarelo que mede 0m,55x0m,45. E' bordada com algodão «perlé» n.º 5 e n.º 8 em três tons, côr de rosa, dois tons de verde, amarelo e castanho. O desenho desta almofada, com indicações das côres, é fornecido ás nossas leitoras, mediante a quantia de 6$00. Pode ser requisitado na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a importancia correspondente em sêlos de correio, devem dirigir-se á «Pagina da Mulher». *Diario de Lisboa*. Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

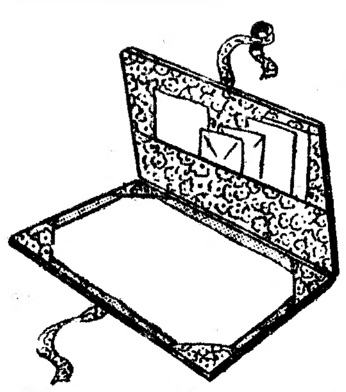
A remessa á cobrança, importa em 2$00 sôbre o valor da encomenda.

Alta Costura e BORDADOS
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 23754

Depois de muitas fantasias decorativas em que o desenho e as côres apareceram nas louças sob os mais variados aspectos voltam a manifestar-se preferencias pelos traços singelos e côres lisas.

O serviço de chá que se encontra aqui exposto é de porcelana, côr de marfim, com riscas vermelhas

Coisas uteis



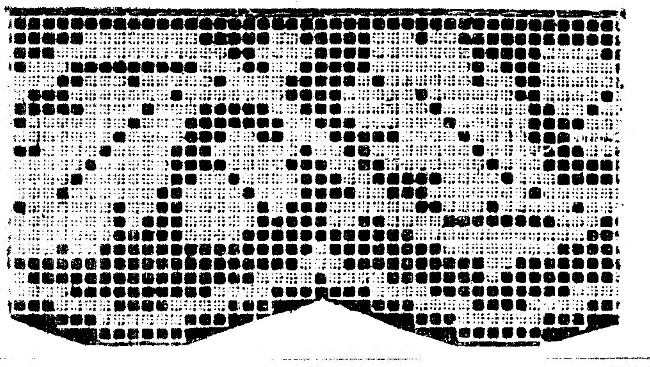
Nos tempos que vão correndo, comprar uma pasta para secretária, feita com cabedal ou pergamoide, é coisa a que nem todos podem chegar... Mas com um cartão, uns centimetros de cretone um pouco de goma e... muita paciencia, consegue-se obter êsse artigo de escritorio por maneira rapida e pouco dispendiosa. Eis aqui o modelo que podereis copiar.

«Crochet»

Uma renda bonita

Esta renda executada com algodão mercer corrente n.º 50 e agulha n.º 15 atinge, na largura, dez centimetros. E' destinada a guarnecer toalhas de mesa, tem um entremeio condizente com os ramos do desenho em sentido contrario e um motivo triangular para guarnição dos guardanapos.

Mediante 5$00 podem as nossas leitoras adquirir os desenhos em papel quadriculado, no tamanho natural para a renda, entermeio e cantos dos guardanapos. Os pedidos devem fazer-se na nossa Administração ou pelo correio. O porte de correio é gratis, excepto nas remessas á cobrança que custam mais 1$00.

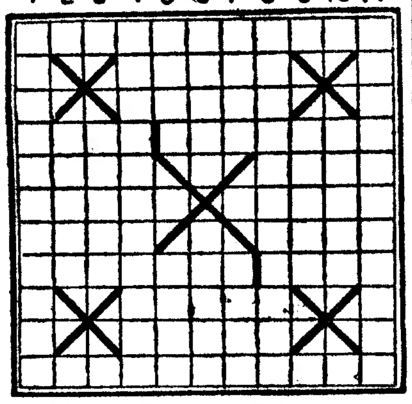


BORDADOS
para ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 23754

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 397

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS — 1—Di[illegible]fargaram. 2 — Gigante mitologico. 3—Humilhei. 4—Grande estado da India transgangetica entre a China, a India Britanica, a Birmania e o Sião. Arvore leguminosa ornamental (pl.). 5—Rio da Persia. Abalei. 6—Planta de fibras texteis (pl.). Praia. 7—Cidade da ilha de Bantaian nas Filipinas. Povoação do departamento dos Altos Pirineus na margem direita do rio Adour. 8—Esfarela. Grande pintor espanhol autor da «Maja vestida». 9—Originou. 10—Venera. 11—Membrana fibrosa e branca do globo ocular.

VERTICAIS—1—Freguesia do Concelho de Cascais. 2—Cremes. 3—Condescendam. 4—Um dos maiores lagos de Africa. 5—Entorna o vinho depois de o ter provado. Calcule. 6—Acomete. Juntar. 7—Pé de animal. Especie de macaco americano. 8—Republica latina da America. 9—Incolume. 10—Canal pelo qual as aguas do Amazonas comunicam com as do Japurá. 11—Planta da familia que tem por tipo a marsilea.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 396

HORIZONTAIS—1—Ecos. Odes. 2—Gruo. Iam. Lima. 3—Augusto. Agil. 4—São. Tos. Era. 5—Ralo. Assa. 6—Fulo. Atro. 7—Içar. Piou. 8—Aço. Ira. Aos. 9—Lira. Bolonha. 10—Amai. Ata. Comi. 11—Mãos. Ossa.

VERTICAIS—1—Egas. Alam. 2—Crua. Rui. Cima. 3—Ougo. Alcorão. 4—Sou. Lôa. Ais. 5—Isto. Riba. 6—Mato. Roto. 7—Mosa. Pala. 8—Olá. Sai. Oco. 9—Digesto. Anos. 10—Emir. Aru. Ohms. 11—Sala. Saia.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 6—«Segredo entre 3», com Herbert Marshall e Virginia Bruce.

3.ª feira, 7—«Justiça dos homens», com Jackie Cooper e Virginia Bruce.

4.ª feira, 8—«Salvo da morte», com Douglas Fairbanks Junior e Rita Hayworth.

5.ª feira, 9—«Falsos patriotas», com Robert Stack e Anne Gwayn.

6.ª feira, 10—«Percival desapareceu?», com Hans Albers e Charlotte Thirle.

Sabado, 11—«Minerio infernal», com Geve Autoy e Smiley Brunette.

Domingo, 12—«Pequeno fugitivo», com Marcia Mac Jones e Jachie Moran.

De tarde: «Valentão á força». Todos os dias de tarde—«Chá dansante» e á noite Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Máquinas de Calcular e Somar

Modêlos electricos para todas as correntes
Multiplicação e Divisão automáticas

Modêlos com Divisão automática e Multiplicação semi-automática

Sociedade Equipamento de Escritorio, L.da

P. Restauradores, 53-1.º Telef. 24986—LISBOA

Atenção!

Para os brindes e festas do Natal e Ano Novo preferir os vinhos da Real Vinícola

E' um prazer bebê-los e é uma honra oferecê-los

A' venda em todos os bons estabelecimentos da Metrópole, Ilhas Adjacentes e Colónias.

Companhia Colonial de Navegação

Linha da Costa Oriental

PAQUETE

«COLONIAL»

Com escala por LEIXÕES, sairá no próximo dia 11, pelas 14 horas, recebendo carga e passageiros para:

S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e demais portos sujeito a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental tem o aumento de 20 %.

PARA TRATAR:

LISBOA

Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2842

Maples e Mobílias

Os mais lindos modelos aos mais baixos preços.

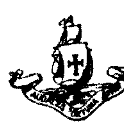
Rua Luz Soriano, 25 Telef. 2 6151

Casa M. Vera Leroi

RUA DA EMENDA, 66, r/c., Esq.º

Abre com uma exposição e venda de presentes de NATAL, de 7 a 31 de Dezembro de 1943, das 15 ás 19 horas.

TRABALHOS DE
ANNE MARIE JAUSS



PORTO-Valente Costa

o vinho dos apreciadores

Distribuidores:

J. Nogueira & Sousa Pinto, L.da

Rua Ivens, 50-1.º **Tel. 2 1978**

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

VIDROS

Para a sua colocação em ferro, STOPSTARA, é o que há de melhor. Não racha, não escorre, nem se desagrega.

Preços de antes da guerra, para o pouco que resta.

A. A. Pedrosa—Rua Arco do Cego, 38, 1.º—Lisboa—N., Tel 40323

Pela Comissão de Assistencia Judiciaria da primeira vara de Lisboa, 1.ª Secção, nos autos de pedido de Assistencia Judiciaria requeridos por Francelina Rosa Oliva contra Joaquim Guerreiro Oliva, 2.º marinheiro, destacado no Posto Nautico de Sagres, comarca de Lagos, para contra este intentar uma acção de divorcio litigioso, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, notificando o mesmo Joaquim Guerreiro Oliva, para todos os termos do referido processo e para contestar, querendo, aquele pedido no prazo de cinco dias, após o prazo dos editos, sob pena de revelia.

O escriturario de 1.ª classe—*Alberto de Bragança*. O presidente da Comissão—*Vaz Pinto*.

Instituto Português de Conservas de Peixe

CONCURSO

PARA ANALISTAS DE 2.ª E 4.ª CLASSES

Está aberta inscrição para o referido concurso até às 17 horas do dia 27 de Janeiro de 1944, nas condições patentes na Sede dêste Instituto, na Avenida 24 de Julho, 76.

Elisa d'Oliveira

PELES E COSTURA

Adquira V.ª Ex.ª para complemento da sua elegancia uma **parure** *das* **lindas Raposas Argentés** *e* **Azuis**, *um lindo* casaco *ou* gola *dos finos modelos expostos nos salões do Atelier de costura de* **Elisa d'Oliveira**, *Avenida da República, 4, r/c., D. Telef. 49167.*

MARMORES POLIDOS
CANTARIAS
TELF. 27643

SOUSA BAPTISTA

LARGOS: MUNICIPIO—29-30 / S. JULIÃO—13

LOIÇAS SANITARIAS
instalações completas
TELG. SOUTIST